ANNO XLVIII. NUMERO 290

TERÇA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Joe Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavarés da Costa, em Alagoas; Alves & C., e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Passe portaria, nomeando os Drs. José Zacharias de Carvalho e Adrião José Tavares da Silva, para examinarem a supplicante nos termos do § 1º do art. 1º da lei n. 275 de 7 de abril de 1851.

Tenente Basilio José de Barros.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Capitão João Marinho Falcão.—O estado dos cofres provinciaes não permittem por ora aceitar a proposta do supplicante.

Capitão José Candido de Barros Junior. — Requeira o supplicante em termos comedidos.

José Roberto Pouwell. — Os cofres provinciaes não permittem por ora que se contrate a factura da estrada de que se trata, e por isso não póde ser aceita a proposta do supplicante.

José Clemente dos Santos.—O estado dos cofres provinciaes não comporta a despeza que foi ordenada para a construcção do açude S. Caetano da Raposo, e por isso não póde ser aceita a proposta que faz o supplicante.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Maria Thereza de Jesus.—Como requer.

Maria Emigdia de Almeida Monteiro.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Major Manoel Ferreira Escovar. — Forneça-se.

O mesmo —Idem.

Patricio Gomes da Silva.—Deferido com officio desta data ao commandante superior da guarda nacional do Bonito

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1872.

N. 204.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente, á minha ordem, Luiz Ignacio Mendes, á requisição do Dr. juiz do commercio.

No dia 15, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Souza Ferraz, preso em flagrante pelo crime previsto no artigo 201 do codigo criminal; e Turilio, escravo de Feliciano José Gomes, por embriaguez.

Á ordem do de S. José, Antonio Basilio de Souza e Manel Silvestre do Nascimento, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto.

Por officio de 13 do corrente participou-me o subdelegado dos Afogados que, pelas 7 e 1/2 horas da noute do dia antecedente, dando-se aviso de fógo na estação da via ferrea daquelle districto, para alli se dirigio immediatamente, e com poucos esforços conseguio extinguir o incendio, não podendo, porém, saber se dito incendio fôra ou não casual, não obstante as minuciosas indagações que a tal respeito fizera.

Em officios de 14 deste mez communicou-me o subdelegado da Bôa-Vista que no dia anterior fôra alli roubado em cerca de quatrocentos mil réis o subdito italiano Paschoal Cotanso; que apenas soube de semelhante facto, procedeu as mais rigorosas diligencias para descobrir os autores do crime, e, do resultado de taes diligencias, verificara que os delinquentes são Manoel Claudino Remualdo da Silva e José Florentino de Meira; que tendo feito o competente inquerito policial, remetteu-o ao Dr. juiz de direito do respectivo districto, e mandou recolher á casa de detenção os referidos criminosos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

EXTERIOR.

O mais poderoso navio de guerra em fluctuação.

S. PETERSBURGO, 16 DE AGOSTO DE 1872.

Foi lançado ao mar no arsenal do almirantado o navio cruzador *Pedro o Grande*. Deu o nome a este navio o grão-duque Constantino, em presença de um numeroso concurso de povo. As cunhas foram tocadas simultaneamente, e o grande navio correu sem obstaculo ou barulho, cahindo ao Neva.

Dentro de poucos dias será suspenso em uma doca fluctuante que será rebocada, com sua enorme carga, para os baixos de Cronstadt, onde serão assentadas as machinas, os flancos e as torres do navio serão revestidas de chapas massiças; embarcados os quatro grandes canhões de aço, e, em menos de um anno, a Russia terá no mar em tudo, o mais poderoso navio de guerra até hoje construido.

Este navio foi desenhado pelo almirante Popoff, que é um official de distincção, e muito favoravelmente conhecido em Inglaterra. O seu navio differe a muitos respeitos dos navios de torre da Inglaterra e da America do Norte, e o plano tem tantas e tão recommendaveis qualidades, que merece a attenção das nossas autoridades.

Além de ser uma producção de construcção mecanica como qualquer dos navios de Reed, e em tamanho, altura, forma, condições de fluctuação, estabilidade e poder de machina, capaz de fazer a longa viagem de 17 dias, á toda força, em quaesquer circumstancias de tempo.

Pedro o Grande tem 329 pés e 8 pollegadas (100 m. 482) de comprimento entre perpendiculares. Tem 63 pés (19 m. 202) de bocca moldada. A tonelagem registrada é de 5,352 toneladas, e o seu deslocamento, com carvão, munições e agua nas caldeiras será de 9.665 tonelladas, com o calado medio de 23 pés e 9 polegadas (7 m. 239). As chapas do costado deste navio variam de 12 a 14 pollegadas (7m. 304 a 0m. 355), e a couraça o protege até 6 pés (1m. 828) abaixo da linha de fluctuação.

O navio não tem esporão, porém o seu talhamar é revestido de couraça muito espessa, e é de muita solidez. Muitos officiaes são de opinião que o esporão pode ser causa de perigo para o navio que o tenha, e que o talha-mar do *Pedro-o-Grande*, poderoso como é, imprimirá um golpe mui efficaz, com pequeno ou nenhum risco para si.

Este navio tem duas grandes torres, que são revestidas de chapas de 16 pollegadas (0,m406) de espessura, em duas camadas, uma de 14 pollegadas, e outra de 2 ditas. Não tem mastros, dependendo inteiramente das machinas, as quaes foram feitas aqui pela firma Widw Baird. Ellas são do principio composto, assemelhando-se em construcção aos ultimos typos das dos Srs. Rennie.

Cada uma dellas é da força nominal de 700 cavallos, e são providas de helices de quatro pas. Ha doze caldeiras neste navio, que consumirão 132 toneladas de carvão em 24 horas, á toda força; e nessa proporção de consumo de combustivel desenvolverão a força effectiva de 10,000 cavallos, o que impellirá o navio com a velocidade de 14 1/2 milhas (19,330 kilometros) por hora. Se as machinas funccionarem no segundo grão de expansão o navio terá carvão para 17 dias. com a marcha de 12 1/2 a 13 milhas por hora.

Com a unica excepção da teca para o enchimento, todos os materiaes do navio, suas machinas e armamento foram produzidos na Russia, pelos operarios russos.

As chapas com que se fez o casco foram produzidas nas officinas imperiaes officinas de ferro de Potrosavoosk e Kolpino. Estas chapas são de excellente qualidade de ferro feito de carvão vegetal muito superiores ás nossas melhores chapas do condado de York, quanto a cohesão das fibras e malleabilidade.

As couraças, tambem de ferro da Russia, foram todas roladas em Kolpino, a 25 milhas (40.225 kilometros) desta cidade, e são de melhor qualidade. Ellas resistirão conta se, aos golpes dos mais pesados projectis, sem abrir fenda.

Os planos e construcção deste formidavel navio de guerra são a todos os respeitos admiraveis. Até 1868 os encouraçados da Russia eram construidos, ou em Londres, pelas companhias de construcção naval do Tamisa ou em S. Petersburgo pela respeitavel firma Mitchell & C., de Newcastle, que mandava para aqui os materiaes, machinas e mestres inglezes, para construirem os navios nos arsenaes imperiaes de S Petersburgo. Porem, desde 1868, creou se uma commissão de construcção naval; um numero consideravel de operarios russos foi cuidadosamente ensinado, e se tornaram habeis artistas, e as officinas imperiaes foram providas das melhores machinas de rolar couraças e fazer artilharia e actualmente a Russia póde, com os seus proprios recursos, construir os maiores encouraçadas, fazer as suas machinas e arma-los. Ella não depende mais nem dos productos, nem dos operarios estrangeiros.

Este rapido desenvolvimento de poder é obra do Grão-Duque Constantino, a quem igualmente se deve o notavel progresso da marinha mercante da Russia. Em tempo de guerra ella prestará um supprimento certo de bons marinheiros á esquadra russa, e os seus vapores serão utilisados como transportes de tropas.

Os quatro canhões para o *Pedro o Grande* estão sendo feitos na fundicção imperial de Alexandrofsky situada a 9 milhas desta cidade, são construidos como o canhão Vavasseur, e são de carregar pela culatra, por um systema que pouco differe do de Krupp. A alma tem 12 pollegadas (0m, 304) de diametro, e o projectil, que pesa 700 libras (317 k. 526). será impellido com uma velocidade maior de 1,400 pés (426m.720) por segundo.

O aço de que os canhões são feitos é temperado em oleo, e é de boa qualidade, superior quanto ao esforço de tracção e maleabilidade, quer ao de Krupp. quer ao dos tubos para os canhões de Woolwich. As officinas de Alexandrofsky são de creação moderna. O trabalho nellas produzido é de admiravel qualidade, e não é excedido pelo da Inglaterra, Prussia ou Austria.

Este rapido progresso do poder industrial da Russia não fica limitado á producção dos navios de guerra, suas machinas e armamentos. Excellentes locomotivas, carros para caminho de ferro e machinas de differentes especies se fabricam em grande numero, e novas officinas se tem creado e se cream, cujos productos combinam excellente qualidade e custo moderado. Trilhos de ferro e chapas de differentes fórmas se fazem em um grande estabelecimento ao sul da Russia, situado em um rico districto de carvão mineral e pedra ferruginosa; e em poucos mezes, quantidades consideraveis de trilhos de aço serão feitos pelo processo Bessemer no lago Ladoga, em um lugar 200 milhas distante de S. Petersburgo.

(Correspondencia para o *Daily News*.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

24 de novembro de 1872.

ALTOS E BAIXOS.

As viagens, que são para muitos o complemento de uma educação scientifica, litteraria ou artistica, são simplesmente para outros um pretexto caro para mudar de cozinha, de lugar e até de cara.

Entre nós o principal motor que nos leva a longes terras é a moda, a dispepsia, ou a fraqueza do pulmão.

Paris e Londres são o paraizo dos primeiros, as aguas da Allemanha o tonico dos segundos, e os valles da Madeira ou da Suissa a esperança dos ultimos.

Na volta, quando a morte nos não sorprende por lá e nos obriga a dormir grande somno em cemiterio estrangeiro, entre mortos que não conhecemos nem amamos em vida, trazemos o bigode encerado, os collarinhos e o chapéo de outro feitio, e andando ou parados tomamos umas posições de figurino, que dão muito que entender a quem tem o juizo no competente lugar

Uma das condições, que geralmente é observada á risca por aquelles que vão *passear* á Europa, é achar na volta pessimo, desenchabido, e incolor tudo que por aqui temos de melhor, e que o estrangeiro admira e inveja; e enjoativamente monotona a vida pacata e tranquilla da familia.

O que, porém, é absolutamente indispensavel, é fingir que em seis ou doze mezes de ausencia da patria, se esqueceu de todo a lingua materna. Ha um que de elegancia e bom tom, além da aptidão linguistica que se manifesta, quando substituimos por palavras francezas, aquellas que ouvimos sempre desde criança a mãi e irmãs, amigos e conhecidos.

Sahe d'aqui uma algaravia inintelligivel, mas uma algaravia sympathica, cheia de graça, e principalmente *palpitante da actualidade*, e a la moda.

Fallar sem necessidade uma lingua estranha diante dos que não a entendem, é ser uma cousa que os leitores sabem como se chama ou armar á basbaquice e á admiração dos pios ouvintes.

Eu tenho ouvido fallar com ar de notavel sufficiencia a respeito dos monumentos de Roma, das pyramides do Egypto, das galerias de pintura de Dresda e Madrid, das inscripções asiaticas em chaldaico ou sanskrito da indole e costumes de tal ou tal povo, das idéas dominantes em politica e religião de tal ou tal paiz, dos aperfeiçoamentos e descobertas modernas nas sciencias, nas artes e nas industrias, quem indo d'aqui direito á Paris como um foguete, por lá passava os dias nos *boulewards* que o ex-Napoleão fez para engodo de estrangeiros, e as noites em *salões e theatrinhos*, onde de tudo se poderia ajuizar menos de epigraphia e de archeologia.

O systema pelo qual alguns *touristas* chegam a possuir uma dóse enorme de erudicção palavrosa, que as vezes nos atterra e envergonha, e extremamente simples, e dispensando toda a observação, poupa ao espirito muito tempo e muito trabalho. Basta saber ler ainda que seja só bastardinho, e ter bôa memoria para datas e nomes de homens e de terras. Mais nada.

Os *Guias* de quatrocentas e mais paginas a teem bondade de apontar ao leitor defronte de que quadro deve elle soltar uma expontanea exclamação; ao pé de que escorso grego ou romano deve franzir a testa como quem medita philosophicamente sentado á beira do tumulo de passadas civilisações; ensina em que estação do anno se póde subir sem perigo ao Vesuvio, e de que especie de lava se fazem em Napoles ou Florença mais bem acabados os camaphêos... emfim, diz até o melhor *hotel* de cada cidade e lugarejo, e transcreve o *menu* do jantar, o qual *menu* é quasi sempre uma sorpreza e uma advinha ao mesmo tempo.

Onde os *Guias* acabam, começam os cosmoramas, os quadros dissolventes, e quantas camaras opticas nos dão mais poetica idéa de palacios e montanhas, lagos e jardins, grutas e tuneis, castellos e despinhadeiros, bosques frondosos e serras nevadas.

Quem a tudo isto juntar uma visita a qualquer galeria de figuras de cera, onde estejam em bôa camaradagem imperadores e republicanos, reis e poetas, generaes e assassinos celebres, tem quanto chegue porque neste caso liga o *nome á pessôa*, e póde, na sua meia lingua fallar de cadeira, como se realmente conhecesse de carne e osso, e tratasse de mano a-mano, as pessôas de quem conta; e como se em diversas latitudes visse em marmore, em bronze, em tela, o que pagou barato para vêr em papel pintado e em mascaras de cera.

Uma cousa se nota entre aquelles mesmos que vão correr terras para se instruir, e que voltam sabios ou quasi, segundo de suas pessôas apregoam é que contando-nos miudamente tudo que é estrangeiro, ignoram completamente o que temos em casa.

Tal individuo, que nunca subio ao Corcovado—por não estar para massadas—falla com enthusiasmo da explendida vista que se goza do alto de um outeirinho europeu, e leva a potencia imaginativa até fallar da frescura do arvoredo do *Prado* de Madrid, cujas arvores regulam pela altura dos mangericões de chacara.

Ora, que estes patuscos nos fallassem de museus, de fabricas, de monumentos e objectos d'arte, comprehende-se, porque tudo isso vem muito de vagar para as nações, e não ha muitos annos que nós começamos a engatinhar e ser gente; mas de montanhas, de rios, do céo, da natureza emfim, nas suas mais grandiosas manifestações, isso faz rir de commiseração o mais singelo dos nossos sertanejos.

Em compensação occupam se de nós os estrangeiros, e não é raro lermos em lingua estranha novidades, descripções e noticias da nossa propria terra.

Estas linhas são escriptas a proposito de um livro allemão de que já dei noticia no folhetim passada.

Confesso que só depois de ler alguns capitulos é que dei pela curiosidade e pelo espirito observador do autor da obra, que tem por titulo—*O que vi e ouvi no Brasil*: obra que me parece destinada a despertar a attenção do publico que não anda divorciado da lettra redonda.

Eu de bôa vontade lhe perdôo algumas exagerações e algumas falsas apreciações que faz dos nossos usos e costumes. A intenção parece-me innocente, [illegible] ou qual desaffeição.

Tem o livro uma grande e rara qualidade: não lisongeia ninguem. A critica [illegible] sem amor e sem odio dos bicos da penna, e o [illegible]gio igualmente.

O autor observou nos com vagar e [illegible] commum, e brincando escreveu algumas verdades que nos hão de amargar, tanto mais que todos nós temos conhecimento dellas, e não as podemos negar.

Respeitando o que merece respeito, louvando o que merece louvor, esquecendo os homens para se occupar dos assumptos, tendo sempre uma palavra amiga e animadora para os homens de boa vontade, enthusiasmando-se sinceramente ante a magestade da nossa natureza, a que elle chama—*monstruosa generosidade do Creador*—, aproveita, talvez para tornar mais appetitoso o seu livro, o lado vulneravel e fraco da nossa sociedade, e ora com singeleza, ora com ironia, applica o escarpello da analyse e da critica de modo que ás vezes parece que vai a cortar pelo são.

Depois de descrever com vivas côres a magestade da bahia a belleza das ilhas que a aformoseam, e a principal e caracteristica feição das montanhas que a cercam, passa a fallar detidamente do Rio de Janeiro.

Aproveitemos a traducção que tenho de alguns periodos deste capitulo.

Diz o autor:

« O Rio de Janeiro é uma cidade bastante populosa, cheia de vida e de actividade, assentada n'um lugar a que a prodiga Providencia deu quanto tinha de melhor para fazer della uma das mais formosas cidades do mundo novo e velho, mas tem todos os defeitos das cidades antigas, e mais os defeitos que os homens de hoje lhe vão diariamente accrescentando.

« No fim de dez annos deste andar nem os proprios americanos do norte, gente que serve para tudo, seriam capazes de fazer da parte mais importante desta cidade alguma cousa digna de um opulento Imperio.

« As ruas são estreitas, e não ha idéa de as alargar uma polegada sequer, porque as rectificações erguem se diariamente no mesmissimo lugar.

« Dir-se-ha que se pensa ainda no Brasil, como n'outro tempo, em que o aformoseamento de uma cidade eram cuidados de peralvilho, a hygiene simplesmente uma palavra grega, e o banho apenas uma lavagem. Os antigos amavam a sombra, tinham medo do ar e da luz, construiam casas escuras e abriam ruas acanhadas onde o sol mal feria a prumo e nunca de soslaio. Se em vez de casas mesquinhas e desformes, eu visse aqui palacios de marmore e edificios magnificos, lembrava-me de Genova, a cidade mais estreita de que tenho noticia.

« Os largos e as praças são poucas e pequenas.

« Lembra-me que, atravessando uma vez o muito espaçoso campo de Sant'Anna, ou da Acclamação, o maior da cidade e um dos maiores que conheço, vi tres cavallos lazarentos, derreados, cobertos de uma nuvem immensa de moscas, tasquinharem doentiamente a viçosa herva, que com a conhecida feracidade tropical brotava das fendas do lagedo que cerca um barracão sem forma exterior de theatro, ou de templo ou de edificio regular, onde tem cantado as maiores celebridades lyricas da nossa época!

« O cocheiro do tilbury, expansivo, tagarella e communicativo como todos os cocheiros, notando a minha admiração, sorrio-se maliciosamente. O pobre diabo, vende-me de cabellos louros e olhos azues, lá entendeu de si para si que perdia o tempo fallando me.

« Fui eu que lhe perguntei no melhor portuguez de que podia dispôr:

« — O que fazem por aqui estes desgraçados?

— Quaes? perguntou elle com toda a malicia de um cocheiro encartado. O *monsieur* refere-se áquelles cavallos, ou aquelles dous guardas fiscaes que acolá estão?

« Só então é que reparei que estavam n'uma taverna da esquina proxima dous homens de blusa de panno azul, com tres lettras de metal nos bonets.

« — Refiro-me aos cavallos, disse eu.

« — Ah! esses tiveram carta de alforria: o veterinario desenganou-os, e o dono deu-lhes liberdade. Andam ahi apodrecendo de pé até cahir mortos: depois quando todos os que passam tapam o nariz, e os jornaes pegam de badalar, fallando muito na peste e no calor, é que, passadas tres semanas, apparecem aquelles que acolá estão na taverna tomando *belladona*, que é remedio contra as epidemias............

« Perguntando eu a diversos cavalheiros pela planta geral da cidade, puzeram-se uns a rir, e outros não me entenderam. Cada um faz o que quer, concorrendo todos para isto que se vê

« Os cidadãos que compõem o senado da cidade são muitas vezes na maior parte medicos sem clinica, e bachareis sem clientes Para conseguir estes lugares, que n'outro tempo eram occupados pelos *homens bons* dos municipios, pelos homens independentes e respeitados, commettem-se actos burlescos e pouco dignos de gente séria; e disseram me até que já houve candidatos que tiraram dinheiro a juro alto, como era de esperar do seu credito, para comprar o voto de alguns esfomeados e miseraveis recenseados, que não sabem ler nem escrever, mas que são entendidos em politica. Se isto assim é, conforme me asseveraram, é licito a cada homem contribuinte e administrado fazer os juizos mais temerarios e extravagantes que se podem imaginar.

« Effectivamente, o civismo levado a este ponto é pelo menos loucura... pois os votantes honestos deveriam poupar tão enormes sacrificios a quem precisa de todo o tempo para curar de si e dos filhos, e a quem o entranhado amor pelo povo faz esquecer as mais sagradas obrigações do chefe de familia. Ser espartano hoje é ser ridiculo.

« Os grandes proprietarios, e os cidadãos de reconhecido gosto, dilatadas viagens, e vida folgada, é que devem pagar este honroso tributo á sua respectiva communa. E' por isso que tem em honraria e consideração o que ninguem lhes paga em honorarios, propinas ou gorgetas.

« E' entretanto certo que o Brasil conta um grandissimo numero de filhos anciosos por se sacrificarem pela chara patria, offerecendo-se de todos os modos, impando-se por todos os meios para representarem gratuitamente o povo, que neste paiz, como em quasi todos os paizes do mundo, é uma criança a quem os espertalhões enganam com dous cascaveis e quatro assobios.»

Este capitulo occupa grande numero de paginas e conclue pelas seguintes linhas:

« Apezar de tudo, não me lembro de cidade nenhuma que tenha mais formosos arrabaldes do que o Rio de Janeiro, nem que seja mais sadia; e é talvez fiadas nisto que as camaras municipaes descuram absolutamente o aformoseamento da cidade, e as juntas de hygiene os mais comesinhos preceitos da sciencia.»

O autor descreve um passeio que fez até ao Juiz de Fóra, e falla com louvor da actividade, largueza de vistas, e patriotismo de um cidadão respeitavel que ha pouco tempo Deus levou para si, o Sr. Mariano Procopio Ferreira Lage.

A parte em que se occupa de Petropolis, onde o bom do escriptor encontrou patricios e conhecidos, é escripta n'um estylo pittoresco e gracioso que faz lembrar o estylo ligeiro do folhetim e da conversa.

« Foi a Petropolis, diz elle, cidade fundada pelo Imperador em 1850. E' uma colonia allemã que [illegible] e... crianças. Não [illegible] aos primeiros laboriosos [illegible], assucar e arroz. E' natural que [illegible] porque isso seria um brinquedo de máo gosto. Chove quasi todos os dias no verão, mais meia hora depois da chuva não ha [illegible] a rua molhada [illegible] da sociedade fluminense foge para este formoso logar, quando o sol aperta, e o calor se torna insupportavel no Rio de Janeiro.

« Em vez de ir para as aguas de Allemanha, vão para as chuvas de Petropolis.

« O imperador ahi passa alguns mezes do anno com a familia toda; e é muito para notar que, trajando as augustas personagens com a maior simplicidade deste mundo, algumas familias arrastam sedas e rendas com uma petulancia digna de melhor sorte. Alguns dos que se tornam notaveis em Petropolis desapparecem de um dia para outro, e mandam mais tarde noticias suas de Buenos-Ayres ou dos Estados Unidos; especie de *refugium peccatorum* e viveiro de heróes come-tantes.

« Estar em Petropolis é sentir avivarem-se as saudades no coração allemão. Os pais transmittem aos filhos louros e sadios os mesmos costumes, os mesmos habitos, e até o mesmo modo de vestir. E' a vida allemã do campo plantada em plena America do Sul. As festas de familia tem o sabor patrio primitivo. A mocinha casadeira trabalha toda a semana, e vai aos domingos na companhia do pai, que é carpinteiro ou ferreiro, ou hortelão e da mãi que reparte todo o seu cuidado entre a familia, a vacca e o canteiro de flores, dansar e folgar nos bailes que a dez tostões por *cavalheiro* dá o hotel de *Bragança*, magnifico estabelecimento onde tudo é bom e caro.

« Petropolis tem um jornal escripto em allemão e outro na lingua geral do paiz. Tem uma camara municipal pobre porém muito mais dedicada do que a da côrte ao aformoseamento da sua cidade, cujas ruas são quasi todas divididas por um pequeno rio coberto de pontes de ferro, e debruadas de frondosas arvores.

« Sente-se uma agradavel impressão quando todas as manhãs se veem descer, pelos atalhos e carreiros dos morros, ranchos de crianças alegres, levando debaixo do braço o livrinho do A B C e na mão uma fatia de pão escuro Todos aprendem a lêr e escrever, todos na idade propria tomam um modo de vida, um officio que lhes promette um futuro laborioso sim, mais honesto e independente.

« Não sei se algum meu patricio em Petropolis tem juntado dinheiro vendendo flores, ou manteiga fresca, mas o que possoa segurar é que os vi com saudades da patria, mas contentes da vida que levam; e o que mais satisfez o meu orgulho de allemão da gemma é que a côr dos nossos cabellos e dos nossos olhos não desmereceram ainda um tudo—nada da raça germanica.

« Sirva isto de consolação a todos os que receiam que os climas tenham influencia sobre a pelle de qualquer cidadão.»

Continuarei extractando á medida que se forem approximando os domingos, dias que, no dizer de um respeitavel classico, o Senhor destinou para a gente ir jantar em casa dos outros....

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1872.

Noticias da America e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Erie*, trazendo datas: de New-York 23 e do Amazonas 29 do passado do Pará 10 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Nada encontramos nos jornaes que adiante ás noticias politicas recebidas por via de Lisbôa.

— Eis as noticias commerciaes constantes da circular dos Srs. Ludmann & C., de New York, em 21 de novembro:

« A nossa ultima revista foi a de 21 do passado.

« Desde então houve um terrivel incendio em Boston, o qual destruio a maior parte do centro commercial daquella cidade. Os prejuizos causados por este incendio, foram immensos e muitas companhias de seguro contra o fogo, foram obrigadas de suspender. O effeito produzido por este incendio, não foi tão desastroso como o pelo incendio de Chicago, no anno passado, comtudo tamanha calamidade não póde deixar de transtornar até certo ponto a marcha acostumada dos negocios.

« Ouro.—As fluctuações deste metal continuaram como de costume, tendo oscillado entre os extremos de 114 1/4 a 111 3/8. Cotamo-lo hoje de 113 0/0 a 113 1/2 0/0.

« Algodão.—(Livre). O mercado não pode sustentar a melhora mencionada em nossa ultima revista, contra a qual se deu a crise monetaria que reger actualmente em Londres, a incerteza que existe sobre o numero de fardos da presente safra e o fogo de Boston O preço que tinha alcançado 20 c. 1/4, baixou successivamente a 19 5/8 ao qual cotamo-lo hoje. As entradas das quatro semanas findas em 15 do corrente, foram de 477,929 elevando a totalidade de fardos recebidos desde 1 de setembro de 1872 a 887,588, contra 666.608 no mesmo tempo no anno passado, mostrando uma differença a favor deste anno de 220 980 fardos. As exportações das ultimas quatro semanas foram de 249,244 contra 177.295 fardos na mesma época do anno passado. A existencia do dia 15 era de 243.723 contra 329 165 fardos no mesmo dia no anno passado. O algodão da classe Nova Orleans mediano cota-se hoje em Liverpool 10 1/8 d.

« Assucares.—(Direitos 1 3/4 a 4 c. por libra segundo a classificação)

« Preço brasileiro purgado, Bahia, em saccos 8 3/4 a 9 c. Item idem de Pernambuco em saccos 9 a 10 c. por libra 4 mezes.

« Este genero melhorou consideravelmente, em consequencia das pequenas existencias que apenas alcançaram até a chegada dos assucares novos.

« Os possuidores elevaram as suas pretenções e varios refinadores receiando preços ainda mais elevados, entraram francamente no mercado, qual reinou grande actividade, achando-se suppridos, os consumidores, mostram menos anciedade a entrar novamente no mercado, o qual acha-se actualmente inactivo. A unica entrada dos assucares brasileiros foi a do *Harbor Grace* de Pernambuco. com 3,800 saccos, que alcançaram 10 c. por libra. Acha-se em Hampton Roads, esperando ordens, o brigue *La Cayenne*, de Pernambuco com 3,500 saccas. Em Baltimore venderam-se 1,350 saccos do *Emily*, a 9 c. e o resto (2,650 saccos). assim como 3 500 por *A Richard* 2,990 por *Redwing* e 5,000 por *Knoulton* passaram todos para o consumo. A unica existencia que ha, pois, hoje nos Estados Unidos, é a do *Julia Blake*, á Boston, com 4,200 saccas.

« Borracha do Pará.—(Livre) Fina de 70 a 72 c. Serny de 55 a 57 c. tudo a 4 mezes.

« Reinou bastante actividade para este genero e na falta completa de existencias, as vendas foram quasi todas feitas a chegar. Os preços realisados regularam de 69 c. a 71 c. pela fina e de 50 c. á dinheiro a 66 c. 4 mezes, pelo Sernamby. O mercado inglez depois de baixar a 216 tornou a 217 pela fina e 21 pelo Sernamby, mercado firme, segundo o nosso telegramma de hoje.

« As existencias consistem sómente em 35.000 libras da fina, velha.

« Café do Rio e Santos.—(Livre) Ordinario 15 a 15 1/2, regular 16 a 16 1/4, bom 17 1/4 a 17 1/2, superior 18 a 18 1/4, ouro a 60 ou 90 dias.

« Houve pouca animação no mercado para este genero, porém os preços conservaram se os mesmos que os que notamos em nossa ultima revista. As entradas do mez do foram de 30,344 saccas e as vendas de 52,759, deixando uma existencia no dia 19 de 28 532 em New York, 22,978 em Baltimore e 11,841 saccos nos outros portos dos Estados-Unidos.

« Castanhas do Pará.—(Livres). Toda a que existia em armazem foi vendida a 9 c. 1/2 e os lotes ainda a bordo do *Eduard Burnett* a *Frank Howard* a 9 c., tudo a 90 dias. Não ha existencia na primeira mão mais consta ser em segunda de 5 a 6,000 saccos.

« Chifres.—(Livres). Este genero continúa procurado a 13 c. pelos de boi e 5 c. pelos de vacca e 16 c. pelos de boi sem ponta.

« Couros de boi.—(Livres). Preços dos do Rio Grande, salgados 13 1/4 seccos 26 c., seccos de novilhos 27 c. 1/4 tudo em ouro.

« Reinava bastante apathia no mercado, quando arrebentou o incendio de Boston. A grande porção de couros curtidos que se queimou nessa occasião, motivou uma subida dos preços na qual participaram os couros de todas as procedencias.

« As entradas dos brasileiros foram, por *Hilena* do Rio Grande 9900, por *Mary Burdett* do Pará 209, por *Ana* do Rio Grande 9559. As vendas do do Rio Grande foram 1735 couros seccos de novilhos de Buenos Ayres e Rio Grande (parte a chegar) a 27 c. 8200 couros seccos de vacca (em Boston) a 25 1/4. 2000 ditos ditos a 24 c. 1/2. 5850 ditos de vacca, salgados a 13 1/4, 7600 couros seccos de 24 1/2 a 24 3/4, 2635 couros de boi a 24 1/4. 6035 couros seccos e 2600 ditos de novilhos a preços reservados, 6705 couros seccos, parte a chegar a 26 c. 2000 ditos de boi de 24 1/2 a 25 c. 2175 couros de vacca salgados a preço reservado.

« A existencia de couros é hoje de 158,800 de todas as procedencias, nos quaes figuram 28,300 couros seccos do Rio Grande, contra 151,700 na mesma época no anno passado.

« Ipecacuanha do Rio.—(Livre). Preço $100 ouro. Não ha existencia em primeira mão.

« Jacaranda.—(Livre). Bahia 2 1/2 c. a 4 c. Rio 5 a 7 c por libra. O noso mercado para este genero continúa muito pesado e apenas se venderam uns 19 pedaços do da Bahia a 3 c. 70. A perspectiva para este genero não é nada lisongeira e com aviso de 1000 pedaços em viajem, a posição não pode senão empeiorar.

« Ossos.—(Livre). $40 a 42 1/2 por tonelada de 2000 libras.

« Pao Brasil.—Dito $40 por tonelada.

« Tapioca.—Dito, ultima venda a 8 c.

« Urucú.—Dito, invendavel.

PERÚ.

— Escrevem de Yquitos, em 17 de novembro:

« Poucos dias depois do incendio da antiga matriz levantou-se uma subscripção para a edificação de uma pequena igreja provisoria. O Sr. sub prefecto Pardo encarregou-se voluntariamente de dirigir os trabalhos da edificação, e o plano que está seguindo é obra sua. O Sr. Pardo é dos sub prefectos que temos tido o que mais sympathias tem gozado, e por isso, e por sua intelligencia e actividade, as difficuldades inherentes são momentaneas e tudo consegue. Posto que a obra esteja muito adiantada, é cedo ainda para fazer-mos a descripção; mas, entretanto, podemos assegurar que teremos uma igreja bonita sem o luxo das grandes cathedraes, simples e humilde, onde o pobre entrará sem envergonhar-se de seus andrajos.

« Estranhamos no plano do Sr. Pardo a auzencia de um pulpito. A antiga matriz tambem não o tinha, e cremos que por isso o padre dava a sua missão por concluida logo que terminava o santo sacrificio da missa, mesmo nos dias de festa solemnes, como as da semana santa.

« A nova igreja reclama um pulpito, e estamos certos que o Sr. cura ficará na intelligencia de que elle não é um ornato inutil, senão uma tribuna para que, do alto d'ella, falle da religião, de Deus, da instrucção e do trabalho.

« Sem duvida o leitor pensará que nos vamos occupar dos bahianos de S. Salvador, os apreciadores da jaca e do charuto; não, é dos bahianos dos subterraneos, bahianos roedores, bahianos ratos.

« Não pretendemos escrever a sua historia. O nosso fim é referir a tradicção, esto é, mostrar por que razão são chamados bahianos.

« Quando Yquitos era uma miseravel aldeia, um Sr. Ignacio Alves Brasil, bahiano, veio do Pará para Moyobamba em um batelão carregado de mercadorias. A' vista de Yquitos amarrou, talvez para invernar. Desde então começou a apparecer ratos na povoação. Poucos sabiam quem era Ignacio Alvares, ninguem ignorava que era o bahiano. Sejam os ratos bahianos porque vieram com Ignacio Alvares, ou porque se suppõe que elle os trouxe da Bahia, não desmentiremos a tradicção, deixaremo-la passar pura, simples e ingenua como são todas.»

« Para prefecto d'esta provincia foi nomeado o Sr. D. Mariano Vargas, que muito tempo aqui servio como Mayor do Ordenes. Esta nomeação foi applaudida por seus amigos, e por todos que vem no incansavel funccionario publico o cidadão honrado e digno de maior respeito.

« Vão 19 mezes de penuria, 19 mezes que as areas do estado não se abrem para o salario dos servidores da patria, portanto 19 mezes de difficuldades e lethargia para o commercio.

« Os empregados publicos, os officiaes de marinha e exercito, posto que resguados e firmes nos seus postos, descontentes e necessitados; soldados e marinheiros, privados do soldo, seu unico recurso, desertam diariamente. O proprietario, o sapateiro, o alfaiate e até a lavadeira, todos geralmente amargam a situação. Tudo tem sido a credito. O commercio já está cançado e desanimado.

« Eis as tristas consequencias de um paiz que não tem vida propria, de um paiz onde—*el contingente*—é questão de vida e morte.

« Em quanto o commercio de outras praças se agita e vigóra com a colheita e affluencia de productos de consummo e exportação, o nosso definha e succumbe porque vive do *contingente*, dos soldos dos empregados.

« Commercio de Yquitos, a vossa situação não surprenda o homem pensador.

AMAZONAS.

Entrara no dia 26 no exercicio do cargo de secretario do governo da provincia o capitão da guarda nacional do Piauhy, Fausto Elysio Fernandes de Moraes, que servia o cargo de director do estabelecimento de educandos artifices de Manáos.

— Rebentara em Manáos um conflicto d'autoridade entre o commandante das armas, coronel João do Rego Barros Falcão e o inspector das tropas, brigadeiro João Guilherme Bruce. Em uma ordem do dia 9, transcrevera o commandante das armas o art. 25 do regulamento para os inspectores de corpos, que baixou com o decreto n. 998 de 12 de junho de 1852 e recommendara aos commandantes dos corpos que não obedecessem a outras ordens que as suas. Esta ordem do dia foi publicada na imprensa. O brigadeiro Bruce respondeu em 12 ao commandante das armas declarando que já não estava em vigor o artigo de regulamento por elle citado e transcripto e que ia fazer chegar a noticia desta desgraçada occurrencia ao conhecimento do ajudante general do exercito.

— Por portaria de 12 nomeou o presidente da provincia uma commissão para dar seu parecer sobre a conveniencia de espaçar-se até março futuro a apresentação de propostas para a linha de navegação entre Manáos e portos estrangeiros, consoante o requerimento de Singlehurst Brocklehurst & C.

— Annuncia o *Amazonas* que lhe consta que vai estacionar naquella provincia o 15º batalhão de infantaria do exercito, que faz parte das tropas de occupação no Paraguay.

— O inspector da alfandega de Manáos fôra para Serpa «estabelecer regras para o fisco poder dirigir-se,» isto porque «espera se em Serpa embarcações estrangeiras que devem conduzir para o Alto-Madeira materiaes e artefactos para a estrada de ferro de Manicorés—conta o jornal *Amazonas*.

— A's 7 horas da noute do dia 17 do passado desencadeou-se sobre Manáos e seus arredores um fortissimo aguaceiro, acompanhado de um furacão que percorreu em poucos minutos diversos pontos de quadrante S. SO.

Os tectos das casas as mais bem construidas pareciam prestes a ceder ao formidavel impulso do vento; muitas arvores foram arrancadas pelas raizes; canôas, montarias e batelões, surtos no porto, partiram as bóças e ahi vieram a mercê do vento, abalroando-se e chocando-se desconcertadamente até sossobrarem muitos.

A tripolação de um pequeno barco que estava amarrado a um batelão desappareceu com elle.

Parte do edificio dos educandos artifices foi destelhado.

Os escaleres da alfandega foram projectados violentamente á praia e acham-se em pessimo estado.

Finalmente até os navios de alto bordo como o *Amazonas* e o *Guajará* garraram um pouco.

Felizmente a procella modificou seus elances, depois de haver soprado por mais de uma hora, e ás 10 da noute, notou-se que um sensivel abaixamento de temperatura restabelecia a ordem na athmosphera imprimindo-lhe os bafejos suaves de uma brisa de SO.

PARÁ.

— Começaram no dia 3 do corrente os trabalhos extraordinarios da assembléa provincial, lendo e presidente da provincia, no acto da abertura a seguinte mensagem:

« Srs. membros da assembléa legislativa provincial.

« O motivo pelo qual vos convoquei para esta sessão extraordinaria não vos é desconhecido, porque na portaria de convocação elle esta claramente determinado.

« Sabeis que o meu antecessor, Dr. Abel Graça, deixou de sanccionar o projecto de lei do orçamento provincial votado por vós na ultima sessão ordinaria, por lhe parecer que tal projecto continha disposições inconstitucionaes.

« As razões que teve meu antecessor para assim proceder hão de ser julgadas por vós, que em vossa reconhecida illustração resolvereis sobre ellas como for mais acertado em bem dos interesses da provincia, que tão dignamente representaes.

« No 1º de janeiro proximo vindouro, deve entrar em execução a nova lei do orçamento, porque a actual expira no fim do corrente mez, que é quando termina o exercicio; e não convindo mandar por uma simples portaria continuar a vigorar a lei actual, que é annua, porque isto importaria fazer reviver uma lei que por sua natureza tinha deixado de existir, resolvi por isso convocar extraordinariamente a assembléa provincial, usando da autorisação que me confere o § 2º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834.

« E' certo que muitos presidentes de provincia têm mandado vigorar no anno seguinte leis do orçamento dadas para o anno antecedente, quando, ou ellas não são sanccionadas pelo poder competente, ou não foram em tempo votadas pelas assembléas provinciaes e estas deliberações tem sido approvadas pelo governo imperial, sob consulta do conselho de estado; mas estes factos se têm dado e merecido a approvação do governo, na hypothese de ser impossivel uma convocação extraordinaria da assembléa que, incontestavelmente, é a unica competente para solver tão grave questão.

« Ora, havendo tempo de convocar extraordinariamente esta patriotica assembléa, para tratar do importante assumpto de que me occupo, e sendo este meio o mais constitucional, não vacilei em preferi-lo ao outro, que era mandar vigorar a lei actual no exercicio que se approxima.

« Convem dizer-vos, Srs. membros da assembléa legislativa provincial, que as circumstancias actuaes da provincia exigem de vós muito tino, muita prudencia, muito patriotismo e, sobre tudo, muita economia na distribuição de suas rendas.

« Deveis saber que o thesouro provincial verga sob o peso de um *deficit* e que a receita ordinaria

continúa a ser insufficiente para as despezas provinciaes.

« Os compromissos contrahidos são muitos e devem ser satisfeitos para que não fique abalado o credito de que sempre gozamos.

« As grandes obras publicas em construcção absorvem quasi a terça parte da renda provincial e em quanto ellas não estiverem concluidas não poderemos sair do estado difficultoso e cheio de embaraços em que nos achamos.

« E' preciso, pois, toda a cautella para que taes difficuldades não augmentem com a autorisação de novas despezas, porque semelhante passo póde comprometer o nosso futuro.

« No relatorio que me foi apresentado pelo meu illustrado antecessor, o Exm. Sr. barão da Villa da Barra, vereis claramente demonstrado o estado das nossas finanças e por ahi podereis facilmente reconhecer a verdade do que acabo de enunciar-vos.

« Tendo tomado posse da administração da provincia no dia 5 do mez proximo passado nada tenho a relatar-vos de notavel a respeito dos diversos ramos da administração.

« Para que, porem, possaes ficar scientes do que tem occorrido de mais importante desde a ultima sessão ordinaria desta assembléa, eu vos apresento o relatorio com que o Exm. barão da Villa da Barra passou-me a presidencia da provincia.

« Ahi encontrareis os assumptos que correm pela administração desenvolvidos com a illustração e criterio que possue aquelle distincto administrador.

« Fica-vos, pois, declarado o motivo desta reunião extraordinaria, esperando que resolvaes a grave questão sujeita ao vosso exame, com a prudencia que ella exige.

« As informações que precisardes para o desempenho das vossas funcções, vos serão enviadas com presteza, assegurando-vos que podeis contar com o apoio franco da presidencia, que só tem por principal interesse o bem da provincia.

« Palacio do governo da provincia do Pará, em 3 de dezembro de 1872. — *Barão de Santarem.* »

Entrando em discussão, na sessão de 9 do corrente, o parecer da commissão especial sobre o projecto, não sanccionado, que autorisa o presidente da provincia a rescindir os contratos celebrados com a companhia fluvial paraense, rompeu os debates o Sr. Rodrigues, que combateu o parecer. O Sr. Roque tomou a palavra para defendel-o. Oraram mais os Srs. Rodrigues, Cantão e Nunes contra, e o Sr. Pereira a favor. O Sr. Cantão tomou de novo a palavra para retorquir à algumas observações do Sr. Pereira.

Encerrada a discussão, requereu o Sr. Nunes, pela ordem, que fosse nominal a votação, e consultada a casa resolveu ella pela affirmativa.

A votação deu o seguinte resultado :

A favor do parecer : — Paes, Philo-Creão, Miguel Lucio, Lima, Mendes, Lameira, Lobato, Roque, Barata, Penna, Trovão, Chaves, Pereira e José do O' ; ao todo 14.

Contra o parecer : — Cantão, Rodrigues, Marianno, Nunes e Almeida —5.

O Sr. Paes (presidente) — Cahio o projecto que autorisava a presidencia da provincia a rescindir os contratos celebrados com a companhia fluvial paraense, porque não foi o parecer da commissão especial approvado pelos dois terços da totalidade dos membros desta assembléa. Na forma do art 205 do regimento vai a mesa da assembléa officiar immediatamente à presidencia da provincia communicando lhe este resultado.

Nessa mesma sessão foi approvado, em 1.ª discussão, o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. 1.º — Fica extincta a escola normal e creado um curso normal no Lyceu paraense.

« Art. 2.º — Subsistem no curso normal os mesmos privilegios e materias de ensino da escola para os actuaes alumnos desta.

« Art. 3.º — As cadeiras de ensino do curso normal serão regidas pelos lentes do lyceu, sem mais estipendio algum.

« Art. 4.º — Para complemento das materias do curso ficam creadas as cadeiras de pedagogia, ensino religioso, desenho e musica.

« § unico. — Os lentes de pedagogia e de ensino religioso terão os mesmos vencimentos que os do lyceu, e os de desenho e musica os vencimentos que actualmente percebem os daquellas cadeiras na escola.

« Art. 5.º — A cadeira de physica e chimica da escola fica pertencendo ao lyceu e o respectivo lente leccionará no curso normal.

« Art. 6.º — Os actuaes professores da escola, que não forem aproveitados para o curso, não terão direito à reclamação alguma.

« Art. 7.º — Fica salvo à presidencia nomear, pela primeira vez, para as cadeiras creadas, independente de concurso.

« Art. 8.º — O presidente da provincia fica autorisado a reformar o actual regulamento da escola applicando o ao curso normal.

« Art. 9.º — Revogam se as disposições em contrario.

« Sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Gram Pará, aos 5 de dezembro de 1872. — Os deputados : — Dr. Marcello Lobato de Castro, Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, Francisco Pereira de Souza, Francisco Xavier Pereira de Mello, Bernardino de Senna Lameira, Candido Cicero da Silva Penna, Antonio Carlos de Souza Trovão, José do O' de Almeida, Dr. Ambrosio Philo-Creão, José Joaquim de Lima, Custodio Pedro de Mello Marinho Falcão. »

— Tendo recrudescido a epidemia em Cametá, para ahi seguira a 26 de novembro o presidente da provincia, acompanhado do Dr. Lobato de Castro, afim de por si mesmo dar as providencias necessarias.

— Morrera asphixiado, na ponte de Pedras, onde se fôra banhar, o subdito portuguez Luiz da Costa Gomes, de 26 annos de idade.

— A nova directoria da sociedade Beneficente portugueza ficou assim composta :

Antonio José Antunes Sobrinho, presidente.
Joaquim Nogueira da Rocha, vice-presidente.
Joaquim de Souza Mesquita, 1.º secretario.
José Luiz Soares de Souza Calheiros, 2.º dito.
Antonio Joaquim Correia, thesoureiro.
Antonio Gilberto Moreira e Antonio da Silva Cruz, procuradores.

— *Ex informata conscientia* foram suspensos de ordens, em 25 de novembro, pelo Exm. diocesano os Rvms. padres Benedicto Thomé da Cunha e Mello, e Felix Vicente de Leão.

— Pela presidencia da provincia foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. Augusto Tiago Pinto, Emilio de Moraes Dias, Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho e Joaquim Pedro Corrêa de Freitas e commerciante Francisco Joaquim Pereira, para promover a liberiação de creanças do sexo feminino, segundo as disposições da lei provincial n. 759 de 27 de abril do corrente anno.

— Segundo se lê no relatorio com que o Barão da Villa da Barra passou a administração da provincia ao Barão de Santarem, 2.º vice-presidente, havia na provincia 164 escolas publicas do ensino primario, sendo 85 para o sexo masculino, 72 para o feminino e 7 nocturnas, frequentadas as primeiras por 4,482 alumnos, as segundas por 1 012 e as outras por 98. Alem destas havia mais 16 escolas particulares, 8 para o sexo masculino e 5 para o feminino e 3 nocturnas, frequentadas as primeiras por 237 alumnos, as segundas por 103 e as ultimas por 268. D'entre as escolas publicas não funccionavam 17 do sexo feminino, por falta de professores. A frequencia total de alumnos era de 6 205 dos quaes 5,085 do sexo masculino e 1,120 do feminino.

— Seguira no dia 14 de novembro para Obidos o illustre botanico Dr. João Barboza Rodrigues, autor da *Iconographia das orchideas do Brasil*, e que está commissionado pelo governo imperial para fazer explorações scientificas nesta região. O Dr. Barboza Rodrigues terminou seus estudos no valle de Tapajós e vai entregar-se a outros no valle do Amazonas.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« No dia 2 de dezembro foi assassinado a bordo do hyate *Rio de Contas* da marinha de guerra nacional, o guardião do mesmo navio João Francisco Ribeiro. Este acontecimento que revela quão frouxos estão os laços da disciplina à bordo de um navio de guerra, passou-se a bordo do navio, quando nem official de quarto alli havia.

« Contaram-nos que o guardião João Francisco tivera em terra uma alteração com o mestre do mesmo hyate Carlos Soares. A's 8 horas embarcaram ambos no escaler de bordo que viera as victualhas, e em viagem para bordo continuaram a altercar, chegando o guardião a avançar com uma faca contra o mestre, que não foi ferido por impedil-o a guarnição do escaler. Chegando à bordo do hyate atracaram-se os dous contendores e na peleja deu o mestre Carlos Soares tres facadas na região infra pubiana do guardião João Francisco, que em 20 minutos era cadaver. Então passou se à bordo uma d'essas scenas pavorosissimas, especie de bachanal de sangue, em que imperou a mais feroz anarchia. A marinhagem accesa em ira accommetteu o assassino e com maçanetas, com o que achava à mão, começou a flagellar o desgraçado, que foi recolhido ao hospital sem poder dar accordo de si. A bordo, repetimos, não havia official de quarto. »

« Entram em nova phase as obras da via-ferrea do Madeira e Mamoré contratadas pela importantissima empreza—Public Works Construction Company—de Londres, com a adopção de medidas ultimamente adoptadas, e que são de natureza a superar as difficuldades que a natureza, mais que qualquer outra coisa, tem opposto à continuação das obras. A Public Works Construction Company habilitou seu agente geral nesta cidade o Sr. Henry Vardy, cavalheiro competentissimo para dirigir aqui os negocios da empreza, e de habilitações sobejamente comprovadas na India, na Turquia e em algumas das Republicas Americanas, onde esteve sempre à testa de obras de estradas de ferro e outras. O Sr. Vardy veio para esta cidade no vapor inglez *Augustine* e fez-se acompanhar por 13 trabalhadores inglezes, que hão de ser seguidos por cerca de 150, até o fim do mez e de 800 a 1 000 por estes seis mezes mais proximos. A empreza construtora da via-ferrea, que já tem na secção emparcellada do Madeira que ha de ser atravessada pelo *railway* trinta e tantos engenheiros, resolveu substituir por trabalhadores europeus, já aclimados na India, os operarios indigenas com que começou seus trabalhos.

Esta primeira turma de trabalhadores seguiu hontem para o Madeira no vapor *João Augusto*, que tambem conduz a seu bordo um importante carregamento de materiaes para a via-ferrea e victualhas para seus operarios, recebido aqui do vapor *Augustine*.

« Já esta muito adiantada a construcção em Hollanda das dez *barges* e dos dous rebocadores feitos por conta desta empreza para o transporte de materiaes de Belem, para o Madeira. Poderiam mesmo já estar promptas estas embarcações se as *greves* que paralisaram o trabalho nos estaleiros inglezes não tivessem entorpecido a sua conclusão. Mas assegura-nos o Sr. Vardy, que vão ser continuados com a maior actividade os trabalhos da empreza, que estão já quasi promptas as 18.000 toneladas de material da via-ferrea, e que podemos contar com a inauguração da estrada de ferro no termo do praso estipulado no contrato celebrado pelo governo imperial com o Sr. coronel George E. Church. »

« A policia prendeu hontem (26) ao amanhecer Antonio Romero e Mathias Alves de Aguiar, que ha vinte e tantos dias illudiam-lhe a vigilancia e escapavam-lhe à acção. São dous herões estas duas creaturas, indiciados em crime feiissimo, e cujos pormenores somos ainda forçados a calar para não entropecer a acção da autoridade.

« Antonio Romero e Mathias Alves de Aguiar vieram de Pernambuco para esta cidade no vapor paquete *Cruzeiro do Sul*, que ancorou em nosso porto em 23 de setembro.

« Na lista dos passageiros vinha Romero, que ora se apresenta como hespanhol, com o nome de José Lomba, e apresentou passaporte para esse nome, expedido pelo consulado de Portugal em Pernambuco, em 9 de setembro d'este anno, sob n. 496. No passaporte declara-se que o portador é portuguez, nascido no districto de Lisbôa, com 24 annos de idade, solteiro, estatura regular, olhos e cabellos castanhos, bocca e queixo regulares. Um outro passaporte, tambem do consulado de Pernambuco, dá José Lomba chegado à cidade do Recife em 6 de outubro de 1871, no brigue portuguez *Triumpho*, procedente de Lisbôa.

« Estes dous individuos, que tornaram-se suspeitos à policia, desappareceram aos seus agentes desde que se effectuou a prisão dos seis sujeitos que estão compromettidos na quadrilha de ladrões. Depois que a autoridade adquirio provas de sua criminalidade e que tentou prendel-os, conseguiram sempre escapar com felicidade inaudita. Mathias Alves de Aguiar chegou a ser preso domingo, mas foi logo solto por um *qui pro quo*. O Sr. Dr. chefe de policia, sabendo que elles estavam na casa d'um tal Lamego, à travessa de Santo Antonio entre as ruas das Flores e de S. Vicente, pôz ante-hontem à noute cerco à casa, e hontem (26) pela manhã procedeu à busca. A casa é de dois andares. No primeiro andar foi sorprehendido pelo Sr. Dr. chefe de policia Mathias Alves de Aguiar ainda a dormir. A policia prendeu-o e effectuou a busca. Batendo-se à porta do quarto do segundo andar, appareceu José Lomba, que se erguera da cama para abril-a, nú da cintura para cima e que vendo o chefe de policia pôz-se a tremer.

« —Procurava-o, Sr. Romero, disse o magistrado ao *soit disant* José Lomba.

« — Bem o sei, respondeu o desgraçado, sem poder dominar a sorpresa.

« A policia procedeu à busca. Uma carteira de Romero Lomba continha papeis importantissimos que atiraram para Fernando de Noronha elle e algumas pessoas mais. Entre os objectos apprehendidos avultam uma lente, tintas finissimas, massas para moldes, uma estampa, modelo provavelmente, uma pequena borracha do feitio e tamanho de um relogio d'algibeira, com um tubozinho por onde esguincha um liquido corrosivo, que parece vitriolo, á menor compressão. Este objecto, que é talvez uma arma terrivel, com que se póde cegar uma creatura esguichando-lhe aos olhos, estava na algibeira do colete de Romero Lomba, Aguiar tinha outra igual. N'uma carteira de Lomba encontrou-se 2:970$000 em sedulas de 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, e na de Mathias Alves de Aguiar 720$000 na mesma especie. Estas sedulas parecem boas.

« Romero Lomba ja esteve na ilha de Fernando de Noronha, cumprindo sentença por ser moedeiro falso.

« O delegado de policia do termo da capital, o cidadão João Diogo Clemente Malcher, começou hontem os inqueritos policiaes, interrogando estes dous sugeitos, cuja prisão, que previne talvez uma grande catastrophe, deve se à habilidade com que dirigio as diligencias o Exm. Sr. Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, actual chefe de policia da provincia. »

— A alfandega de Belem rendeu no mez de novembro 370:111$570, e de 1 a 8 do corrente .... 69:706$860.

— O cambio regulava sobre Londres 26 1/4 d. por 1$000.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FORO DO RECIFE.—Em 15 do corrente expedio a presidencia a portaria abaixo, alterando a de 4 que estabeleceu a ordem das substituições dos juizes de direito :

« O presidente da provincia resolve alterar na parte relativa à comarca do Recife, a portaria de 4 do corrente, declarando a ordem da substituição dos juizes de direito das comarcas desta provincia, pela maneira seguinte :

« A substituição da 1.ª vara civil será em 1.º lugar feita pelo juiz de direito da 2.ª vara ; em 2.º pelo juiz de direito da provedoria de capellas e residuos ; em 3.º pelo dos feitos da fazenda ; em 4.º pelo de orphãos ; em 5.º pelo do commercio.

« A da 2.ª vara será feita em 1.º lugar pelo do commercio ; em 2.º pelo da 1.ª vara civel ; em 3.º pelo da provedoria de capellas e residuos ; em 4.º pelo dos feitos da fazenda ; em 5.º pelo de orphãos.

« A da provedoria de capellas e residuos será feita em 1.º lugar pelo dos feitos da fazenda ; em 2.º pelo da 1.ª vara civel ; em 3.º pelo da 2.ª vara ; em 4.º pelo do commercio ; e em 5.º pelo de orphãos.

« A dos feitos da fazenda será feita em 1.º lugar pelo da provedoria de capellas e residuos ; em 2.º pelo da 2.ª vara civel ; em 3.º pelo de orphãos ; em 4.º pelo do commercio ; e em 5.º pelo da 1.ª vara.

« A de orphãos será feita em 1.º lugar pelo da 1.ª vara ; em 2.º pelo da provedoria de capellas e residuos ; em 3.º pelo dos feitos da fazenda ; em 4.º pelo da 2.ª vara ; e em 5.º pelo do commercio.

« A do commercio será feita em 1.º lugar pelo de orphãos ; em 2.º pelo dos feitos da fazenda ; em 3.º pelo da 1.ª vara ; em 4.º pelo da provedoria de capellas e residuos ; e em 5.º pelo da 2.ª vara

ALDEIAMENTOS DE INDIOS.—Por portaria da presidencia da provincia de 13 do corrente foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. Manoel Buarque de Macedo, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, e Joaquim Gonçalves Lima, para, em cumprimento de aviso do ministerio da agricultura, de 27 do corrente ultimo, dar parecer sobre as aldeias de indios que devam ser extinctas, e propor os meios de levar a effeito essa extincção.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Foram inaugurados no dia 13 do corrente, as 5 horas da tarde, na estação de Una, os estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife à S. Francisco, que o governo contratou com o engenheiro o Sr. Dr. João Martins da Silva Coutinho, achando-se presente todo o pessoal technico e algumas pessoas gradas do lugar.

Da casa do Sr. commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, onde todos se reuniram, partio o prestito, indo na frente o conductor Hermillo da Franca, levando uma balisa toda enfeitada.

Os Srs. Drs. Coutinho, engenheiro em chefe, Luiz da Rocha Dias, engenheiro inspector geral, Hermillo Candido da Costa Alves, 1º engenheiro, e Julio Stanke, chefe do escriptorio conduziam uma salva de prata onde tinha a primeira estaca e a machadinha ornada de flores ; o Sr. Dr. Guilherme Greenhalgh, chefe de secção e da 1ª turma levava o *transit* de Gurley, o Sr. Dr. José Privat, chefe de turma, o nivel de Gurley ; o Sr. Dr. Agostinho de Oliveira, 1º ajudante, a estaca testemunha; sendo o pé do *transit* conduzido pelos ajudantes os Srs. Drs. Henrique Barreto Galvão, Plinio Soares, José da Cunha Barbosa Filho, e Francisco Severiano Braga Torres. O conductor e o [illegible] da 1ª turma levavam a trena e a corrente.

Chegados aos trilhos da estrada ingleza, onde começa a curva da estação de Una, foi collocada a estaca pelo 1º engenheiro, e em seguida o engenheiro inspector geral offereceu a machadinha ao Sr. engenheiro em chefe que, alçando a, disse:

« Que Deus proteja o nosso trabalho; que o som produzido por esta machadinha, vá repercutir muito breve nas margens do São Francisco; que sejamos nós outros, collegas, amigos e irmãos pela nobre profissão da engenharia os executores do grande melhoramento que agora iniciamos com esta modesta ceremonia, e que ha de elevar a briosa provincia de Pernambuco ao maior gráo de prosperidade. Assim Deus nos ajude. »

Em seguida bateu a estaca, e o mesmo fez todo o pessoal technico e as pessoas presentes, findo o que, o engenheiro em chefe, levantou vivas á SS. MM. Imperiaes, á nação brasileira, ao povo pernambucano, ao Exm. conselheiro Barros Barreto, ministro da agricultura, ao Exm. Sr. presidente da provincia, e aos engenheiros empregados na exploração.

O Sr. Dr. Luiz da Rocha Dias, engenheiro inspector geral, assentando o *transit*, medio o primeiro angulo, e, na occasião de fincar-se a balisa, deu vivas ao progresso da provincia de Pernambuco, e aos engenheiros, obreiros da civilisação.

Ao sul da primeira estaca ficou se a testemunha, tendo nas faces estas inscripções :

« 13 de dezembro de 1872
« Una à S. Francisco
« Commissão Coutinho
Estaca 0 »

Em uma grande taboleta pregada em alto poste onde tremulava o pavilhão nacional, liam-se estas palavras :

« *Estrada de ferro de Una à S. Francisco* »

Terminou-se a ceremonia, quebrando o Sr. primeiro engenheiro Dr. Hermillo Candido da Costa Alves duas garrafas de cerveja sobre as estacas.

A's seis horas teve lugar o jantar dos engenheiros, em casa do Sr. commendador Franca.

No dia 14 seguiram a 2.ª e 3.ª turma para a freguezia de S. Benedicto, afim de explorarem a parte superior do valle do Piraugy, e a região que das vertentes desse rio se estende á Garanhuns.

Damos em seguida o termo que se lavrou dessa ceremonia.

« Aos 13 dias do mez de dezembro do anno de nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872, as 5 horas da tarde, achando-se reunidos na estação de Una da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco os Drs. João Martins da Silva Coutinho, emprezario e engenheiro em chefe dos estudos para o prolongamento da mesma estrada, Luiz da Rocha Dias, inspector geral do serviço technico, Hermillo Candido da Costa Alves 1.º engenheiro ; os engenheiros chefes de secção Drs. Guilherme Greenhalgh Julius Stanke e José Privat; os engenheiros ajudantes Drs. Agostinho de Oliveira, Henrique B Galvão, Cunha Barbosa, Plinio Soares, Braga Torres ; os conductores de 1.ª classe Franca e Reginaldo e de 2.ª classe Silvino Pereira Lemos ; tenente coronel commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e Rev. vigario João Olympio de Souza Lyra, o Dr. Hermillo Duperron, o Sr. Pedro Luiz Paes Barreto, capitão Joaquim Paes Barreto e capitão Sebastião Accioli Lins foram inaugurados os estudos de exploração, batendo o engenheiro em chefe a primeira estaca, depois o engenheiro inspector geral, o 1.º engenheiro e todo o pessoal technico, e mais pessoas presentes, findo o que o engenheiro em chefe levantou um viva as SS. MM. Imperiaes, á nação brasileira, á provincia de Pernambuco, ao conselheiro Barros Barreto, ministro da agricultura, ao presidente da provincia e aos engenheiros empregados nos estudos. Em seguida o engenheiro inspector geral iniciando a medição, levantou vivas ao progresso de Pernambuco e aos engenheiros obreiros da civilisação.

E para que a todo o tempo, conste este acto, mandou o engenheiro em chefe lavrar a presente acta que vai assignada pelo mesmo Sr., pelo engenheiro inspector geral, por mim 1.º engenheiro e por todo o pessoal technico e mais pessoas presentes.

« Estação de Una, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, aos 13 de dezembro de 1872.

(Assignados) *João Martins da Silva Coutinho.* —*Luiz da Rocha Dias.* — *Hermillo Candido da Costa Alves.* — *Guilherme Greenhalgh.* — *Julius Stanke.* — *José Privat.* — *Agostinho de S. Oliveira.* — *J. C. Barbosa Filho.* —*Francisco Severiano Braga Torres* —*Henrique B. Galvão.*—*Plinio Soares.*—*Reginaldo Candido da Silva.* — *Hermino S. Monteiro da Franca.*—*Silvino Pereira Lemos.*—*Joaquim L. M. da Franca.*— *Vigario João Olympio de Souza Lyra.*—*Hermillo Duperron.*— *Pedro Lins Paes Barreto.*— *Joaquim Geminiano Paes Barreto e Sebastião Ignacio Accioli Lins.* »

COMPANHIA KELLER. — Amanhã tem lugar no Muzeu das Bellas Artes, no Campo das Princezas, um explendido espectaculo desta companhia, em beneficio do seu chefe o Sr. Luiz Keller.

A pericia com que este artista trabalha na imitação dos quadros dos grandes mestres e principalmente nos da Paixão de N. Senhor Jesus Christo, dá-lhe incontestavel direito a admiração do publico, que se tem manifestado do modo o mais lisongeiro possivel para com o Sr. Keller, que em todos os paizes onde tem exhibido seus trabalhos, tem conquistado merecido renome e justos applausos.

E' de esperar que no seu beneficio haja grande concurrencia, pois fez elle uma magnifica escolha de primorosos quadros para este espectaculo, como melhor se verá do programma publicado no lugar competente.

JURY. — Entrou hontem em julgamento Antonio Pereira da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, como autor do homicidio praticado em José Maria de Freitas no dia 20 de novembro de 1871.

Produzio o defeza o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

O réo foi condemnado a galés perpetuas, grão maximo do referido art. 193 ; tendo o Exm. Sr. desembargador presidente do tribunal appellado ex officio.

Depois de dissolvido o conselho, fez-se a chamada dos jurados, e achando-se presentes 37, foram consultados se concordavam na prorogação de 5 dias, o que por maioria foi decidido negativamente.

Em seguida foi encerrada a sexta sessão judiciaria deste anno.

ROUBO.—No dia 13 do corrente foi roubado, na freguezia da Boa-Vista, na quantia de 400$000, o subdito italiano Pascoal Cutanso, sendo autores do roubo Manoel Claudino Romualdo da Silva e José Florentino de Meira, os quaes foram presos.

INCENDIO.—A's 7 horas e meia da noute de 12 do corrente descobrio-se haver fogo dentro da estação da via ferrea de S. Francisco, na freguezia dos Afogados. Aos promptos soccorros prestados se deve o não ter elle augmentado. Não se póde conhecer como se ateára elle.

VAPOR ERIE.—Este vapor da companhia Americana chegado hontem, trouxe atrazo de tres dias, por ter sahido de New York no dia 24 em vez de 23, por ter tocado nas ilhas Barbadas, afim de deixar passageiros, e por ter perdido a maré de sahida no porto de Belem, do Pará.

DINHEIRO.—O vapor *Erie* trouxe para os Srs. Amorim Irmãos & C. 40:000$000, e para Luiz Duprat 2:185$000.

— Esse vapor levou para a Bahia 600$000, e para o Rio de Janeiro 18:160$.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA.—No dia 10 do corrente realisaram-se, na escola publica dessa freguezia, que é regida pela Exma. Sra. D. Luiza Eudoxia Baptista, os exames das alumnas Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, Anna Luiza Lins Baptista, Anna Velloso da Silveira, Izabel Maria de Castro, Anna Candida Duarte Cordeiro, e Maria da Conceição Jardim, sendo as duas ultimas approvadas plenamente e as quatro primeiras com distincção.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Achando-se inteiramente promptos os ensaios, e preparado convenientemente o scenario para as representações de dramas pastoris, começando na segunda-feira proxima (23 do corrente) com o lindo drama *Os dous Anjos ou o Nascimento do Messias*, de um abalisado escriptor Pernambucano.

O organisador desses espectaculos nada tem poupado para que sejam elles tão completos quanto pedem os autores dos dramas, quer na parte scenica, quer nos vestuarios e no ensaio dos canticos.

COLLEGIO DOS ORPHÃS. — Por deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi mandada admittir no collegio das orphãs a menor Anna, filha legitima de D. Sophia Carolina de Moraes e Silva, a qual já fôra solicitar do mordomo do mez nesse estabelecimento, o Sr. Miguel Archanjo Mindello, a respectiva ordem de admissão.

FREGUEZIA DA GRAÇA.—No dia 12 do corrente tiveram lugar os exames da escola publica primaria da Encruzilhada, 3ª cadeira da freguezia de Nossa Senhora da Graça, á cargo da Exma. Sra. professora D. Francelina Maurina da Silva Albuquerque.

A's 9 horas da manhã, encorporadas todas as alumnas, presididas por sua mestra, e acompanhadas de muitas pessoas gradas, da escola dirigiram-se á ermida de Nossa Senhora da Conceição da estrada de João de Barros, onde o Rvd. frei Ludgero celebrou uma missa votiva ao Divino Espirito Santo, após a qual voltaram á escola, e a 1 hora e meia da tarde, começaram os exames.

Foram examinadas duas alumnas, as quaes, depois de terem feito as provas escriptas, passaram ao exame oral, e foram approvadas com distincção Francisca das Chagas do Monte Rego, e Maria Augusta de Carvalho, tendo feito, á juizo dos examinadores e dos assistentes, optimos exames.

Este resultado vem augmentar o conceito de que já goza aquella desvelada, e cuidadosa professora no desempenho de sua nobre e difficil missão, a que tem ja sabido tão heroicamente dedicar-se.

VAPOR PARA'.—Este navio da companhia brasileira sahio do Pará para o nosso porto, pelas escallas do costume, no dia 6 do corrente.

CONCERTO.—Brevemente deve realisar-se, no salão da fabrica de cerveja do Sr. H. Leindeá, na rua do Barão de S. Borja, um concerto vocal e instrumental em beneficio da Sra. D. Magdalena Brucioni, a qual será auxiliada por diversos artistas e amadores desta cidade.

HOSPITAL PORTUGUEZ. — Está de semana o Sr. mordomo Manoel Fernandes da Costa. O movimento das enfermarias, de 8 a 14 do corrente, foi o seguinte : existiam 42, entraram 11, sahiram 14, falleceram 2 existem 37.

CLUB OLINDENSE.—Sob esta denominação organisou-se no domingo (15) uma sociedade, com o fim de dar serões dansantes semanaes, a começar de domingo (22). A directoria ficou assim organisada : presidente, o Sr. Francisco Gonçalves Netto ; vice-presidente, o Sr. Fracisco Ignacio Pinto ; 1.º secretario, o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina ; 2.º dito, o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins ; thesoureiro, o Sr. Demetrio Bastos.

HOTEL OLINDENSE.—Acaba de ser estabelecido, na ladeira da Misericordia, canto das ruas de Mathias Ferreira e da Ribeira, um hotel, com commodos aceiados e decentes, e montado de forma a poder satisfazer ás exigencias dos freguezes.

BARCA PHAROL NO PARA'.—Lemos no *Diario do Gram Pará* de 29 do corrente :

Já está substituida pelo brigue *Liberia*, preparado para tal mister, a barca pharol que estava ancorada entre os dous bancos no canal de Bragança,—Lat. 0º 26' 9" S. e Long. 47º 51' 3" O. G. Fez-se ante-hontem a substituição. O *Liberia* foi para alli rebocado pela canhoneira a vapor da marinha de guerra nacional *Henrique Dias*, do commando do Sr. capitão tenente Bernardino José Queiroz.

« A *Henrique Dias* sahio do nosso porto com o *Liberia* à reboque ás 5 horas da manhã de segunda feira (25) e ao meio dia, não podendo romper a força do vento e da maré, fundeou na ponta do Carmo, d'onde suspendeu na manhã seguinte, (26) até ir à ponta das Gaivotas, onde fundeou de novo. Ante-hontem pela manhã tornou a suspender e foi até ao canal onde fez a substituição do navio, regressando em seguida para este porto, com a barca pharol à reboque. Ambos os navios amarraram no seu ancoradouro, defronte do arsenal de marinha, ás 2 horas da madrugada de hontem, vindo a canhoneira *Henrique Dias* com avarias na machina.

« A luz collocada no *Liberia* é de muito menor alcance que a que estava na barca pharol e a capitania do porto deve saber prever que differença pode esta circumstancia fazer á navegação. O *Liberia* arvora apenas uma lanterna simples. Teria sido, entretanto, facilimo a transferencia do apparelho catoptrico que estava na barca-pharol para o navio que vai substituil-o, porque é singelo o tal apparelho, e evitar-se-hia talvez d'esta fórma sinistros ou probabilidades de sinistros facilveis com o que se fez. »

THEATRO DE S. JOÃO. (Escada). —O artista dramatico Thomaz A. Espinoza, animado por algumas pessoas gradas da villa da Escada, resolveu dar n'aquella localidade algumas representações dramaticas, para o que organisou uma companhia e fez as obras necessarias no theatro. A inauguração deste terá lugar na proxima quinta-feira, 19 do corrente, com o drama, *Jocelyn ou o marinheiro da Martinica* e o *Hymno do trabalho*, cantado por toda a companhia. São dignos de animação por parte dos habitantes da Escada, os esforços empregados pelo Sr. Espinoza, para dotal-os de um tão agradavel quão util divertimento.

CORRECÇÃO NECESSARIA. — Na noticia, que hontem publicamos sobre os banhos de Olinda, onde se lê algumas jovens, leia-se *alguns jovens*.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 32.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, a qual corre hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de dezembro de 1872.

Existiam presos 363 ; entraram 5 ; sahio 1 ; existem 367.

A saber :

Nacionaes 243, mulheres 11, estrangeiros 54, escravos 51, escravas 8.—Total 367.

Alimentatados a custa dos cofres publicos 280.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Manoel Francisco de Moraes, abcesso.
Manoel Florencio de Souza, gastralgia.

Tiveram alta :

José Francisco Pereira de Souza.
Maria, escrava de José Coelho.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no paquete americano *Erie* :

Otto Bonres, José Salgado Zenha, Domingos Pereira da Silva, Dr. José G. Mangabeira e 1 criado, Dr. Eduardo Peres Ramos, Dr. Carlos A. de S. Lobo, E. E. Frey, W. Kensug, E. M. Busson, Joseph Wert, sua senhora e 2 filhos menores, Miss Jozefine, S. Daughter. José da Costa Espinheiro, Dr. Fortunato G. S. Portugal, J. W. Steydee, Ignacio de Souza, Custodio de Azevedo, Luiz Berlioux, Peter João, Carlos Embrioy, José Roveilo, Vicente Pascal.

— Vindo dos Estados-Unidos e Pará no mesmo vapor :

Francisco Domingos de Oliveira, José Muniz de Almeida, Alfredo Gama, José Sebastião Armino Barboza, J. J. A. Dutra, Felicia Dutra, Helena Dutra, Alipia Dutra, Bernardo Dutra.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de dezembro de 1872.

Francisca Borgia Raposo da Camara, branca, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteira Boa-Vista; cancro no peito.

Horacio, pardo, Pernambuco, 3 mezes Boa-Vista ; tetano.

André, pardo, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio ; diarrhea.

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; anemia.

Manoel José, branco, Portugal, 52 annos, casado, Graça ; rheumatismo.

Rita Bezerra do Rego Barros, parda, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José ; variola.

Arthur, branco, Pernambuco, 2 annos, Graça ; convulsões.

Libania, escrava, parda, Pernambuco, 10 annos, Graça ; frialdade.

José Gonçalves do Nascimento, pardo, Alagoas, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anazarca.

Luiza, preta, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.

Julia, parda, Pernambuco, 5 dias, S. José ; espasmo.

Manoel Benedicto dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; insufficiencia da aorta.

— 15 —

Manoel, branco, Pernambuco, 19 mezes, Graça ; variola.

Bernardo Francisco Fontes, branco, Portugal, 52 annos, solteiro, Boa-Vista ; pulmonia.

Juvencio, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Guilhermina Maria da Conceição, preta, Minas Geraes, 30 annos, viuva, Boa-Vista ; febre perniciosa.

José Marinho da Costa, pardo, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; a molestia ignora-se.

José, branco, Pernambuco, 3 mezes, Afogados ; gastro enterite.

Augusta, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Errata.

No artigo publicado hontem, sobre o titulo—Desmentido solemne—leia-se no 8.º periodo, 1.ª linha, em lugar de—Quem nos disse etc.—o seguinte : Quem vos disse—E no 10.º periodo, linha 8.ª, leia-se—Esta foi a vossa Troya, em lugar de nossa Troya.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	643:562$021
Idem do dia 16	53:813$519
	697:375$531

Descarregam hoje 17 de dezembro de 1872

Lugar inglez—*Aspasia*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega

Patacho americano—*John S. & Kennedy* —mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*S. Louiz* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega.

Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.

Patacho portuguez—*Michaelence* —varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Maria Celina* —vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca ingleza—*Imogene*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Navios visitados por descarga.

Patacho allemão—*Albatros* — do Rosario de Santa Fé.

Patacho portuguez—*Olinda* —do Porto.

Patacho hollandez—*Anna Maria Henrietta* — de Trieste.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	6:526$649
Idem do dia 16.	341$132
	6:867$781

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 14	16,216
Primeira porta, no dia 16 . . .	144
Segunda porta	78
Terceira porta	376
Trapiche Conceição	1,738
	18 552

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 14. . .	77
Ditas ditas no dia 16. . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
Navios atracados no trap. da alfandega.	3
Alvarengas idem idem	
	81

Importação.

Vapor americano Erie, *vindo de New York, consignado a Henry Forster & C., manifestou :*

Azeite 5 barris a Pernambuco Street Railway.

Borracha 4 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão, 3 a Costa Maia, 1 a José Maria Palmeira.

Chaminés 4 barricas a Pernambuco Street Railway. Chapéos 5 fardos a T. Christiansen.

Livros 1 caixa a J. M. Medeiros, 1 a Palmeira, 1 a Salgado & C.

Machina para descaroçar algodão 4 a S. P. Johnston. Machados 32 caixas a Gomes de Mattos & Irmão.

Objectos diversos 2 caixas e 2 volumes a Pernambuco Street Railway.

Rodas e eixos 6 pares a Pernambuco Street Railway.

Brigue inglez Uruguay, *vindo de New York, consignado a Tasso Irmão & C., manifestou :*

Agua florida 30 caixas a V. Barroca, 10 a J. A. Moreira, 50 aos consignatarios. Anacahuita 5 caixas a Barroca, 1 aos consignatarios. Arcos 120 amarrados a Marques, 100 a Carvalho & Nogueira, 70 a Loyo & Filho, 160 a Bartholomeu & C. Acido 6 caixas a Marques.

Biscoitos 20 caixas a V. Barroca, 50 aos consignatarios. Breu 100 barricas aos mesmos. Barricas abatidas 40 volumes a Loyo & Filho, 20 a Carneiro & Nogueira, 40 a Marques, 36 a Fonceca & C. Bombas 1 caixa a Shaw Hawkes & C Chumbo de munição 280 barrilinhos a Carvalho & Nogueira, 948 a A. Caors, 500 a Loyo & Filho, 1,140 aos consignatarios. Celindros 4 aos consignatarios.

Esteiras 10 rolos a V. Barroca.

Farinha de trigo 200 barricas a J. d'Aguiar, 1,471 aos consignatarios.

Kerosene 50 caixas a Fonseca & C., 500 a Magalhães & Irmão, 300 a J. J. Leitão, 500 a F. Corga, 50 a Gonçalves Beltrão, 700 aos consignatarios.

Livros 1 caixa a J. Borston. Lagostas 3 caixas a Gonçalves Beltrão.

Machina de costura 1 caixa aos consignatarios. Medicamentos 12 caixas a Maurer & C, 9 a V. Barroca. Machados 15 caixas ao mesmo.

Oleo 12 caixas a J. A. Moreira, 3 aos consignatarios.

Piche 80 barris a H Lundgren.

Roupa feita 1 caixa aos consignatarios. Relogio 12 a Barroca.

Salsa parrilha 25 fardos a Maurer & C, 12 a V. Barroca. Soda 1 caixa a Marques.

Toucinho 100 barris aos consignatarios, 5 a V. Barroca, 25 a Gonçalves Beltrão, 150 a J. D. Costa, 55 a Corga, 100 a Magalhães & Irmão, 50 a Fonceca & C. Tecidos 12 caixas a H. Lundgren, 6 a L. Legnuria, 23 a J. Borston, 40 aos consignatarios. Tonico 1 caixa a V. Barroca. Tinta 1 caixa a J. A. Moreira.

Vapor brasileiro Cururipe, *vindo de Mamanguape consignado á companhia Pernambucana manifestou :*

Algodão em pluma 500 saccas a Saunders Brothers & C., 100 a D. Lagrange.

Despachos de exportação no dia 14 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hollandeza *Henriqueta Elisabeth Luzane*, para Bremem, carregaram : G. Neeser & C. 346 saccas com 25 802 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Jane*, para New York, carregaram : J. Pater & C. 4 480 saccos com 336,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Arthur Egglers*, para New-York, carregaram : J. Pater & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho brasileiro *Jaboatão*, para New York, carregaram : H. Forster & C. 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Florence*, para Boston, carregaram : H. Forster & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregou : A. A. Martins Pereira 12 barricas com 144 abacachis.

— No vapor inglez *Chrysolit*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C. 93 saccas com 6,975 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Randolf*, para o Canal, carregaram : R. Schmetban & C. 3,600 saccos com 210.000 kilos de assucar mascavado, e Affonso Bastos 4 000 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram : Keller & C. 104 saccas com 7,451 kilos de algodão, e A. de Oliveira Leite 200 saccos com 15,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Gillaume Tell*, para o Havre, carregou : T. Freres 259 saccas com 21,721 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 152 saccas com 11,398 kilos de algodão, 50 saccos com 3,750 ditos de assucar mascavado, 726 couros salgados com 8,712 kilos, e A. A. Pereira da Silva 1 sacca com 75 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Amizade*, para New York, carregou : J. F. Balthar 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Carlzeden Grafen*, para Valparaizo, carregaram : P. Carneiro & C. 5,600 saccos com 418 600 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, no vapor americano *Erie*, carregaram : M Lathan & C. 1 barrica com 10 abacachis ; para Bahia, Otto Bobers 1 dita com 18 ditos.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio brasileiro *Pombinha*, carregou : A. Simões 3,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça *Mimosa*, carregou : J. S. Gageiro 1,500 cocos (fructa)

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregou : L. J. S. Guimarães 60 barricas com 1,203 kilos de assucar branco ; J. V. Rezende & C. 350 volumes com 30,456 ditos de dito, e 150 ditos com 11,745 ditos de dito mascavado.

— Para o Aracaty, do hiate brasileiro *Maria Amelia*, carregaram : J. Bruno 2 barricas com 138 kilos de assucar branco e 12 ditas com 772 ditos de dito refinado ; para Bahia da Traição, A. F. Landim 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	21:599$725
Idem do dia 16.	7:136$020
	28:735$745

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	84:640$871
Idem do dia 16	11:347$833
	95.988$704

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

New-York—32 dias, brigue inglez *Uruguay*, de 299 toneladas, capitão S. Pitman, equipagem 9, carga differentes generos ; a Tasso Irmão & C.

Hamburgo—35 dias, lugar inglez *Aspasia*, de 183 toneladas, capitão Willens, equipagem 8, carga varios generos ; a Pereira da Cunha & C.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 17, carga algodão, á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Brigue brasileiro *Galgo*, capitão A. G. Torres ; em lastro.

Hampton Roads—Barca austriaca *Oleso*, capitão Bonnomio, carga assucar.

Parabyba—Patacho inglez *Francis Emett*, capitão Endacott, em lastro.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Manoela*, capitão Ramento, carga assucar e aguardente.

Navio entrado no dia 16.

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, vapor americano *Erie*, de 3.500 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 85, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, tutor do menor Manoel Feliciano, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, requereu-me para vender em hasta publica, os escravos pertencentes a seu tutelado, os quaes são :

Antonia, preta, mulher de Estevão, de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, 800$000.

Manoel, preto, de 7 annos de idade, filho de Antonia e Estevão, 50$000.

Herculano, preto creoulo, de 33 annos de idade, sadio, do serviço domestico, por 600$000.

Geraldo, mulato, de 14 annos de idade, filho de Herculana, 800$000.

Germano, mulato, de 9 annos de idade, sadio, filho de Herculana, 350$000.

E pois que annuindo a semelhante pretenção, pelo presente e firmado no que dispõe o decreto n. 1,695, de 5 de setembro de 1869, convido a todos quanto queiram lançar sobre os mencionados escravos, apresentarem suas propostas em carta feichada no prazo de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão ver e examinar os referidos escravos no Becco do Veras n. 8, freguezia da Boa-Vista.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos logares do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1872.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar á professora e aos professores, cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, que o mesmo Illm. Sr., de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o praso de um mez a contar desta data, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de não o fazendo no praso acima dito, ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 7 de dezembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Relação a que se refere o edital acima.

Anna Carolina Cesar de Mello, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra, em 12 de outubro do corrente anno.

Aureliano Mamede Cordeiro, nomeado para a da villa de Garanhuns, em 13 de novembro ultimo.

Pacifico Paulino Malaquias, nomeado para a da povoação de S. Benedicto, na mesma data.

José Belisario Marinho Falcão, nomeado para a da villa de Cimbres, idem.

João Ferreira Vilella, nomeado para a da povoação de Cedro, idem.

Bonomia Rosa de Lima Leal, nomeada para a da povoação do Poço-Fundo, idem.

Vindimial Ribeiro Soares, nomeado para a da villa de Cabrobó, idem.

José Felicio da Cunha, nomeado para a de Flores, na mesma data, e nomeado para a da povoação de Bengallas, em 23 do predicto mez.

Benjamim Martiniano dos Anjos, nomeado para a da povoação de Palmeira, em Garanhuns, idem.

Bernardo Teixeira de Moura, nomeado para a da povoação de Angelica, em Nazareth, idem.

Conforme.— O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, será arrematada a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de janeiro á março de 1873, servindo de base á arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella, 380 rs.
Segunda feira, idem idem idem 380 rs.
Terça feira, idem idem idem 380 rs.
Quarta-feira, idem idem idem 360 rs.

7.º Quinta-feira, idem idem idem 380 rs.
Sexta feira, idem idem idem 310 rs.
Sabbado, idem idem idem 340 rs.

Dietas.

Nº 1—380 rs.
Nº 2—400 rs.
N. 3—400 rs.
Nº 4—400 rs.
Nº 5—400 rs.

Alem do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 19 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda de quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, metade do sobrado de 2 andares da rua da Imperatriz n. 65, tendo 3 andares pela parte de detraz, com 32 1/2 palmos de largo e no vão 62 de comprimento, com 2 salas e 4 quartos em cada andar, tendo no primeiro cosinha fóra ou terraço em toda largura do predio, cacimba propria, quintal murado, com 96 palmos de comprimento, com um portão que deita para um terreno em seguimento, o qual tem 640 palmos de comprimento e 33 de largura e 43 no fim, tendo um muro com portão que dá para o caes do Capibaribe, e a vista do estado em que se acha foi avaliado todo o predio em 26:000$, sendo portanto metade que vai á praça por 13:000$, cujo predio vai em praça por execução de José Gonçalves da Cruz contra Francisco Rodrig. dos Santos, a quem pertence metade do dito sobrado, e na falta de licitantes a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de dezembro de 1872.—Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que, em virtude da circular do thesouro n. 35 de 11 de novembro proximo findo, acha se a mesma thesouraria autorisada para receber quaesquer donativos que forem offerecidos para a construcção de um monumento que se tem de erigir na côrte do imperio á memoria dos bravos que succumbiram no combate naval de Riachuelo.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 14 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que acha-se aberta nesta thesouraria a substituição das notas de 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Dous—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que o Dr. Angelo Henriques da Silva, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Joaquina da Silva Lisbôa e seu marido João Gonçalves Lucas Lisbôa, requereu-me para vender em hasta publica neste juizo a escrava Maria, crioula, de 60 annos de idade, do serviço domestico, e avaliada em 200$. E pois que acquiesci a semelhante pretenção, pelo presente e firmado no que dispõe o dec. n. 1695 de 15 de setembro de 1869, convido a todos quantos quizerem lançar sobre a dita escrava, a apresentarem-me suas propostas em cartas fechadas, nas casas dos auditorios de primeira instancia desta cidade nos dias em que costumo dar audiencias aos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão ver a mencionada escrava na casa da residencia de Antonio José da Silva Fiuza, á rua da Palma n. 14. E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1872.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrevi e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, e para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações.

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçada em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorizada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlile*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de dezembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 19 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, haverá reunião da directoria desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 99	350$000
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 102	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 21 do corrente mez, á vista de proposta feo bidas até as 11 horas da manhã, contrata por tempo de tres mezes, de janeiro a março proximo vindouro, o fornecimento dos objectos de fardamento seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lençoes de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, colchões, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, e colchões de linho cheios de palha para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma e no mencionado dia, contrata o fornecimento ao arsenal de marinha, tijolos de alvenaria batida e telha por tempo de tres mezes.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de dezembro de 1872

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysoo, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé Mauroo, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velios de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0,0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872-73, e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0,0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73; e com elle, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

MUZEU DAS BELLAS ARTES EM PERNAMBUCO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta-feira 18 de dezembro de 1872

A COMPANHIA KELLER

Dara um grandioso espectaculo em beneficio de

LUIS KELLER

No qual representar-se-ha pela primeira vez nesta capital

A vida e paixão de Nosso Senhor

Dividida em 16 quadros, principiando pela adoração dos Reis até a ascenção de Nosso Senhor.

Programma:

1.ª parte.

1.º A adoração dos Reis (grande quadro de Raphael).
2.º A fuga de Nossa Senhora para o Egypto.
3.º Entrada triumphante de Nosso Senhor em Jerusalem (de Paulo Veronese).

2.ª parte.

Intervallo de 10 minutos.

4.º A traição de Judas (de Rubens).
5.º Ecce homo (de Miguel Angelo).
6.º A coroação de espinhos (de Raphael).
7.º A Flagelação de Nosso Senhor na columna (de Paulo Veroneze).
8.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
9.º A Santa Veronica (de Horace Vernet).
10. A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario (de Rubens).
11. O pregamento de Nosso Senhor na cruz (de Raphael).
12. A elevação da cruz (novo quadro de Julio Romano).
13. A morte de Nosso Senhor entre o máo e o bom ladrão (de Raphael).
14. O descimento da Cruz (de Rubens).
15. Nosso Senhor no sepulchro (de Miguel Angelo).
16. Ascenção de Nosso Senhor, composto por L. Keller e dedicado ao bondoso povo pernambucano.

Intervallo de 10 minutos.

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso quadro nacional, intitulado:

A GLORIA DO BRASIL

Dedicado a S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por
LUIZ KELLER.

N. B.— Este grandioso espectaculo será um dos mais rapidos, pela promptidão de scena: principiará ás 8 horas e finalisará antes de meia noute.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande novidade!!

Divertimentos pastoris

NAS NOUTES DE
Segunda-feira 23, terça-feira 24 e quinta-feira 25 de dezembro de 1872

O abaixo assignado, tendo obtido as necessarias licenças de S. Exc. Rvma. o Sr. governador do bispado e do Sr. Dr. chefe de policia, para dar espectaculos deste genero durante os dias festivos do natal, tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico desta capital, que dará principio a estes divertimentos nos dias acima designados; exigindo pela primeira vez nesta capital o magnifico drama de grande espectaculo em 5 actos, ornado de machinismo, visualidades, dansas, musica, fogos cambiantes etc. etc. denominado

OS DOUS ANJOS OU O NASCIMENTO DO MESSIAS

o qual sobe a scena com todo o apparato requerido, para o que o abaixo assignado não tem poupado esforços e sacrificios.

Acham-se encarregados dos differentes trabalhos os Srs. José Alves Monteiro, machinismo e fogos, Ernesto Saldanha, scenographia, Marcelino Cleto Ribeiro de Lima, musica e canto e Manoel Baptista de Souza, corigraphia, e o abaixo assignado, da parte scenica.

O scenario do 1.º, 4.º e 5.º actos é inteiramente novo.

Todo o vestuario dos postores, pastoras, espiritos, Lucifer (anjo máo) e Gabriel (anjo bom) são completamente novos e feitos á capricho.

O drama será desempenhado por 17 meninas todas filhas de familia e 8 meninos.

Sendo esta a primeira vez que o abaixo assignado ousa pôr em scena um drama tão dispendioso como é este, espera merecer do respeitavel publico toda a coadjuvação possivel, para o que recebe deste já encommendas de bilhetes, na casa de sua residencia na rua da Ilha do Carvalho n. 41, antiga rua Bella.

Outro sim, o mesmo abaixo assignado previne que os espectaculos começarão ás 8 horas em ponto, exceptuando o dia 24 vespera de festa, que principiará as 7 1/2 horas afim de acabar á horas de missa.

O programma será detalhadamente annunciado nos fins da presente semana.

José Bernardino Corrêa Barros.

THEATRO S. JOÃO

(NA ESCADA)

COMPANHIA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO DE
Thomaz Spinca.

Quinta-feira 19 do corrente

Inauguração.

Com o sublime drama em 4 actos e 1 prologo:

JOCELIN OU O Marinheiro da Martinica

Principiando o espectaculo com o
HYMNO DO TRABALHO
cantado por toda companhia.

A direcção previne ao illustrado publico da villa da Escada que não dará mais de 8 espectaculos de assignaturas. Que as peças de seu repertorio, são: — Jocelin, Trabalho e Honra, Mestre Jeronymo, Colar de Ouro, Fronteira d'Africa, Vida e Milagres de S. Benedicto, S. Antonio, Pedro, Abel e Caim; e outros muitos de que lançará mão para melhor escolha.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Camarotes com 6 entradas	10$000
Cadeiras marcadas	2$000
Preços sem assignaturas	
Camarote com 5 entradas	10$000
Cadeiras avulsas	2$000

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario, n. 14.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

recebe carga a barca portugueza *Amelia*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilos de assucar, e 200 rs. de algodão: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir breve; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino* a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

I. & R. Consulado DA Austria-Hungria em Pernambuco

N. Padauni. Cap. da barca austro Hungarica alberto Premuda, arribada a este porto por ter aberto agua na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa tomar á risco maritimo cerca de 6.600$000, para despesas feitas neste porto, sob garantia da carga que trouxe a dita barca, a qual tendo sido legalmente condemnada, vai ser levada d'ta carga ao porto de seu destino, pela barca brasileira *Massada*. Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, que serão abertas em sua presença, por este I. & R. Consul, até o dia 17 do corrente mez, ao meio dia.

Pernambuco 13 de dezembro de 1872.

O consul,
B. do Livramento.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

LEILOES.

Leilão

DE
32 caixas com velas stearinas para carros ou machambomba.

Hoje.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 32 caixas com 25 maços cada uma de vela stearinas para carros, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, terça-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DA
loja de louça de barro da rua do Rangel n. 16.

Hoje

O agente Martins fará leilão da armação e louça de barro da rua do Rangel, em lotes a vontade dos compradores.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE
um explendido sortimento de joias, e de 1 relogio e corrente de ouro para senhora, cruzes com brilhante e perolas, e diversos objectos de prata.

Quarta feira 18 *do corrente.*

AS 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges fará leilão das joias e mais artigos, constando em correntes de ouro, adereços, brincos com pedras pretas, ditos com brilhantes, rubins, perolas, esmeralda e mosaico, pulseiras esmaltadas, botões de punho com brilhantes, ditos com esmaltes, bolsas de prata, caixas de prata para rapé, colheres de prata para sôpa, ditas para chá, facas e garfos, agulhas com brilhantes e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53

LEILÃO

DE
mobilias inteiras e objectos avulsos,
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello de bom gosto e moderna, e diversos trastes avulsos, ...

---

mobilia para coser em perfeito estado, quadros, mesas, figuras e muitos outros objectos necessarios para casa, no dia acima quarta-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

Leilaõ

DE
uma caixa de calçado da terra.
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Na rua do Bom Jesus n. 43.
Escriptorio do agente Pinto.

Leilão

DE
10 barricas com enchadas de 3 1/2 libras cada uma.
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e para fechar contas, de 10 barricas com 600 enchadas de 3 1/2 libras cada uma, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, quarta-feira 18 do corrente, ás 11 horas em ponto, no armazem da rua do Vigario n. 11.

Leilão

DE
FAZENDAS
AVARIADAS

Constando de:
madapolões, algodões, chitas e estôpa
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

vender-se-há tambem 38 latas de 500 grammas com manteiga de superior qualidade.

LEILAÕ

DE
moveis de gosto, louça, vidros finos, e um excellente piano de cauda

Na rua das Nymphas n. 17.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, sofá, 2 conçolos e mesa de meio de sala com pedra, 2 ricos espelhos de crystal, 1 excellente piano de cauda inteira, 2 bonitos cantos de sala, 1 rico porta-flores de alabastro, 1 par de vasos de dito, jarros finos para flores, figuras, quadros e porta-flores de palha.

Um importante guarda roupa com frente de espelho, 1 lavatorio com pedra marmore, 4 cantos de sala, 1 porta musicas, 2 etangeres pequenos, 2 conversadeiras de palha, 2 porta flores de dito, 2 cadeiras de balanço tambem de palha.

Uma mobilia de vime com 12 cadeiras com encosto alto, 2 ditas de braços, 2 conçolos e 1 jardineira, 1 sofá, diversas jardineiras de palha, 4 etangeres, 12 cadeiras de palha para sala de jantar, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores de dito, 1 dito grande, copos, calices, garrafas finas, e 1 apparelho de porcelana fina para almoço.

Um lustre de crystal para gaz, 1 candieiro para dito, 5 rolos de encerado para forro de sala, 1 revolver de 12 tiros, 1 clavinote, e outros muitos objectos em muito bom uso.

Eduardo Mettler tendo-se retirado para Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis acima descriptos, existentes na casa onde foi sua residencia, na Soledade, á rua das Nymphas n. 17; principiando ás 10 1/2 horas do dia acima, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE
MOVEIS
louça e crystaes

um cabriolet americano com 1 cavallo para o mesmo

Na ponte Velha, casa em frente ao sobrado em que está uma serraria.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, 2 quadros, 6 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 escarradeiras e 8 tapetes.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 commodas, 2 cabides, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro e 1 marqueza.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 9 cadeiras de faia, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 4 quadros, louça, vidros e crystaes.

Uma espingarda, 1 veneziana e 1 machina de costura.

Sexta-feira 20 *do corrente*

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que muda de residencia, os moveis e mais objectos acima declarados, existentes na casa terrea da rua da Ponte Velha, ande haverá uma bandeira.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DVERSOS

Irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos professores para comparecerem em nosso consistorio nos dias de mesa regedora, afim de receberem suas cartas patentes, para poderem dirigir as funcções musicaes como determina o nosso compromisso.

Consistorio 5 de dezembro de 1872.

O secretario,
Rodolpho Mamede do Amaral

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1541 com 5:000$000, um meio n. 811 com 300$, quatro quartos n. 142 com 100$000 tres quartos n. 2929 com 400$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (31), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (32ª), que se extrahirá na terça-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

GRANDE NOVIDADE
PESCA DE VIVEIRO

O major Dalfim, tendo precisão de fazer ... viveiro, ... dos Remedios, resolveu pescar, terça, quarta, quinta, sexta feira e sabbado desta semana, assim pois, quem quizer apreciar o ... annunciante, nos dias acima declarados, ás ... horas da manhã, quando deve principiar a pescaria, e promette ser razoavel nos preços.

Remedios, 16 de dezembro de 1872.

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos.

Recife 13 de dezembro de 1872.

O gerente
Justino José de Souza Campos.

José Gonçalves Beltrão & Irmão,

constando-lhes que algoem tem tomado generos em seu nome, declaram que não autorisaram pessoa alguma para semelhante fim, e por isso previnem a quem interessar, que não se responsabilisam por qualquer objecto em seu nome pedido

Pernambuco 16 de dezembro de 1872.

— Perdeu se no domingo 15 do corrente, da rua da Ponte Velha pelo caes do Capibaribe até a rua da Concordia, uma pulseira de fita, obra hamburgueza, com uma pedra rôxa no centro: a pessoa que achou querendo restituir pode levar á rua da Ponte-Velha n. 87, 1º andar, que se recompensará

— Firmina Merenciana Carneiro, assistente examinada, mudou a sua residencia da travessa da matriz de Santo Antonio para a rua das Larangeiras n. 8, e ahi se acha disposta para prestar os soccorros de sua profissão.

Carneiro

Desappareceu no dia 12 do corrente, do pateo da Ribeira n. 11, um carneiro bem conhecido, branco, com tres chifres, cabello serrado, da-se gratificação a quem o apprehender e leva-lo ao dono.

— Um escravo bom copeiro e cosinheiro, desejando se alforriar e tendo para este fim certa quantia, mas que não é sufficiente para a que pede o seu senhor, precisa de 400$ para o completo da quantia, obrigando-se a trabalhar o tempo que for preciso para pagamento da dita quantia: quem quizer fazer este negocio póde apparecer na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro n. 43, casa defronte do hospital inglez que ahi encontrará com quem tratar e pessoa que affiança a conducta do dito escravo.

CAIXEIRO

Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, dando fiador de sua conducta.

Aluga-se

a casa n. 9 na Passagem da Magdalena.

Criadas

Uma familia de tres pessoas que vai para um arrabalde passar a festa, necessita de duas criadas, uma que lave e engomme, e outra que cozinhe e trate da casa, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado ou Duque de Caxias n. 68, 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 88.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Isidoro, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listra, uma jaqueta velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

— Traspassa-se uma boa loja propria por qualquer negocio com alguns annos de contrato e aluguel commodo: para informações neste escriptorio.

— Acha-se fugido do engenho Abreu, na comarca de Nazareth, o escravo Irineo, crioulo, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, cabello carapinho e um pouco ruivo, nariz chato, meio cambeta, sahiu com calça de brim branco e camisa de madapolão. Suppõe-se que estará nas immediações do Monteiro ou Apipucos.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 18 annos que tenha pratica de taverna e dê fiador a sua conducta: á tratar em Apipucos, com José Felizardo de Amorim.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa se de um caixeiro na padaria da travessa da rua dos Pires n. 9, que tenha alguma pratica do mesmo negocio.

— Abel Maria de Mesquita tem uma carta na rua Vidal de Negreiros n. 40.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Imperial fabrica DE Rapé area fina da Bahia DE Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente desta fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito do dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione PARIS.

RACAHOUT DES ARABES
DO NAFÉ DELANGRENIER
PARIS, ... rue Richelieu

MUTILADO

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam : lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a 3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a 4$000
Idem idem idem 2 B finos a 5$500
Livros para notas a 320 e $400
Abotoaduras para collete, grande variedade a $200
Lamparinas a gaz a 1$000
Caixa de linha com 40 novellos a $500
Groza de botões de osso para calça a $200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a $200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e 4$500
Caixa de papel amizade muito bom a $600
Idem idem beira dourada a $300
Idem de envelloppes finos de Porcelana a $800
Idem idem a 400 e $500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a 3$600
Idem idem lisos a 2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a 1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.
Bonecas e animaes com corda.
Meios adereços pretos com camafeu a $640
Luvas de pellica muito fresca a 2$500
Idem idem com toque a $400
Dozia de peças de tranças de caracol a $400
Idem idem lizos a $200
Microscopios (sem vistas) a 2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a 2$400
Mimosos leques de osso para senhora a 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a 5$000
Idem idem a imitação a 2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a 1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160
100 e
Sapatos de trança tapete, casemira e charlote.
Botinas para senhoras o para 5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a $600
Duzia de sabonetes de amendôa a 2$500
Idem idem de coração e flores a 1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e $500
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem idem kananga a 1$200
Frasco com oleo orizoa a 1$000
Caixa com pós para dentes a $200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e 2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a 2$000
Tonico oriental de Kem a 1$000
Variado sortimento de vasos com banha
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e 4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a 1$500
Idem idem a 240 400 e $500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas de costura de Howe.

N. 28. Rua do Barão da Victoria N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, adagravel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provenientes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Vende-se na pharmacia de F. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ... na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão ; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos : a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Aluga-se

o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 26, com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel : a tratar no armazem do mesmo.

Cavallo furtado.
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias : á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Meudes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros : gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Official de barbeiro

Precisa-se de um barbeiro bom : na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

— Precisa se de um boleiro : na rua do Vigario Thenorio, no Recife, armazem n. 3.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos ; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo : quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha : na rua do Imperador n 45.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu á realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro ; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado : roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será ; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

—Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias : productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para corta vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAÕ
600$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes : Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente ; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas ; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga-se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc. : os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz para tratar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro : no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado : a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta : quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Amas. Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

AMA Precisa se alugar uma ama para engommar, cosinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia ; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de de leite, sem filho, preferindo-se escrava : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia : á rua de S. Francisco numero 54.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Na rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo, loja n. 17, precisa-se de uma ama somente para cozinhar em casa de rapaz solteiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Aurora n. 67 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja bôa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na rua do Livramento n. 11, loja de calçados.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, sómente para cozinhar para duas pessoas : na rua Direita n. 8

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, mesmo de idade, para cozinhar para duas pessoas : na rua do Pincipe n 18.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que tenha bons costumes, para todo serviço de casa de pouca familia : á rua do Duque de Caxias n. 88, loja.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

COM URGENCIA.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 60, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina, paga-se bem : no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar paga se bem : na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de comprar e cozinhar : á tratar na rua do Torres n. 20, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia ; a tratar no cáes do Ramos n. 30, preferindo-se escrava.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes : de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela ; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro á risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora : á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

SOCIEDADE
Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade, em cumprimento ás deliberações tomadas na sessão da assembléa geral de domingo proximo passado, e tendo em vista o interesse da sociedade em ser concluida a discussão dos estatutos por todo correr desta semana, convida aos senhores socios á comparecerem a sessão da assembléa geral, que terá lugar as 7 horas da noute de quarta feira 18 do corrente mez ; aos socios proponentes a directoria os convida a trazerem seus propostos para se iniciarem ; outro sim faz-se sciente aos senhores socios que já se acha recolhido ao banco a quantia ultimamente arbitrada para semelhante fim.

Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileira 16 de dezembro de 1872.

O 1º secretario,
Souza Mira.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1987 e um meio de n. 811 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (31ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que sera extrahida no dia terça-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, influentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capelles e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e preparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

MUDANÇA.

José Barbosa de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 32, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma ; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção ; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Reboleo, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo : quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bom recompensado.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia ; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço : a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2º andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

CLARA AMELIA DA COSTA.

Maximiano José da Costa, cordialmente agradece aos seus parentes e amigos, que dignaram-se acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada esposa Clara Amelia da Costa, e de novo convida-os para assistirem ás missas que manda resar por sua alma na igreja do Corpo Santo, no dia 17 do corrente, as 7 horas da manhã.

DECLARAÇÃO

Fugio de casa do abaixo assignado o escravo pardo Galdino, de 25 annos de idade, baixo de estatura, tendo o corpo um tanto reforçado ; alvo e feio, tem os cabellos um pouco crescidos, pretos e bastante crespos, traz toda a barba que não é espessa, e tem bons dentes e o corpo um tanto guarnecido de cabellos : é bastante intelligente e parece que sabe ler. Esse escravo é natural do Rio Grande do Norte, e pertenceu a Sra. viuva do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, que o vendeu ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. corrector Oliveira Berardo, no dia 3 do corrente mez : ausentou-se hontem pelas 9 horas da noite, levando toda a roupa que trouxe, uma blusa de brim pardo e um par de sapatões que se lhe tinha comprado, e costuma a trazer camisa de meia sobre a pelle. Passou a noite de hontem na casa do Sr. corrector Machado, a quem foi procurar para compra-lo, e desta ausentou-se hoje pela manhã, segundo consta.

Tendo-se occultado o vicio de fugir ao abaixo assignado, a quem sempre se affirmou que elle o não tinha, desde já protesta-se contra a venda do referido escravo.

Recife, 14 de dezembro de 1872.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, preferindo-se portuguez, para a villa de Agua Preta : a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao respeitavel corpo commercial que a pessoa encarregada das compras para o seu estabelecimento a rua de Marcilio Dias n. 51, é o Sr. Antonio José do Souto.

Francisco Augusto Pacheco.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, composta de tres pessoas: á tratar na rua das Flores n. 31.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
——— de meia canda, do mesmo autor.
——— de H. Henrz.
——— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Priccezas, quadrilha, por J. Popoe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DÁ DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo à *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam à 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO

Na rua do Marquez de Olinda n. 20, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, e paga-se bem agradando.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20, no Recife.

PERDEU-SE

Na madrugada do dia 30 de novembro, do Recife até a cidade da Victoria, uma rede nova com tecido pintado : quem a tiver achado, querendo restituir, do que será recompensado, dirija-se ao alferes João Ribeiro Montarroyos, da comarca de Gravatá, ou à Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Esta companhia expedirá, para os extremos da linha e do ramal, nos dias santificados, um wagon para conduzir a bagagem que se achar nas respectivas estações, um quarto de hora antes da partida dos respectivos trens.

Do Recife para Olinda e Beberibe.

A's 6, 8 e 10 horas da manhã, e às 5 1/2 horas da tarde.

De Olinda e de Beberibe para o Recife.

A's 7 e 9 horas da manhã, às 4 1/2 e 6 1/2 da tarde.

Dando noticia o *Diario de Pernambuco*, em sua *Revista* de hontem, que, no domingo 15 do corrente, terá lugar uma corrida de boi bravo, no pateo do Carmo em Olinda, esta companhia expedirá, além dos trens indicados na tabella em vigor, os extraordinarios que a affluencia dos Srs. passageiros exigir, e de que puder dispôr.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

Roga-se aos Srs. passageiros que se dignem comprar os bilhetes, para o pagamento de suas passagens, nas respectivas estações, antes de entrarem nos trens.

Escriptorio da companhia, 16 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
J. F. S. Porto.

ESCAVOS FUGID S

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se péde :

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, às vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 à 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parabyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado : quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : a tratar na rua do Mondego n. 86.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

OLINDA

Cede-se por preço razoavel uma casa em Olinda, que está alugada até o fim de agosto do anno futuro, a qual tem bons commodos e está bem situada por ser perto dos banhos e muito fresca ; a quem aluga-la tambem se cede um banheiro. Trata se na rua do Duque de Caxias n. 59, loja.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24 : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito à rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará à disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeileireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. Souzart

N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23

ENTRADA PELA

Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã às 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços :

Os preços são os seguintes :

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

— Previne-se ao Sr. Julio Isaac, que não entregue o objecto que contem a cantella n.2350 se não ao seu respectivo dono.

COMPANHIA

Santa Thereza.

Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda : Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os pagamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si ; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia, em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

200$ de gratificação

Fugio no dia 16 de setembro do corrente anno da fazenda Jaracatiá, termo da villa do Brejo da Madre de Deos, provincia de Pernambuco, o escravo Claudino, com os signaes seguintes : idade de 25 annos, alto, corpo regular, bem preto, cabellos carapinhos, testa regular, olhos grandes, nariz afilado, bocca regular, dentes alvos e limados, rosto secco e bem malhado de pannos até os peitos, muito poucos cabellos na barba, falla cheia e bem explicada, mãos regulares, pés com os dedos pollegares compridos, e os demais curtos e envergados para baixo ; presume-se ter seguido para a villa da Telha, termo do Ceará, por ter sido encontrado na villa dos Canudos, e haverem mais indicios : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o conduzirem até aqui, que serão gratificados generosamente com a quantia acima.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

VENDAS.

Novidade

Fórmas para alargar calçado e dar altura : vendem-se à rua da Imperatriz n. 42.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicqu t.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry, champagne* e *Porto* :
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente :

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriaga dor prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem, comprarem, saborearem* e *certificarem* o que apregôa a — 'trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz :

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando !
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

AGUA MINERAL
DE
VICHY

Marca Grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra
Vende se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n 54.

— Vende-se uma escrava preta de idade de 28 annos, com quatro filhas, sendo um moleque de 9 annos e as tres filhas de 7, 5 e 2, todas bonitas figuras e sadias, a preta lava muito bem, tem principio de engommado e cozinhar : na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora da Senzala Nova.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet : a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender sua casa de sobrado sita à rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes : no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quarto para escravos, independentes ; um sobradinho que faz parte da mesma casa, com uma sala no pavimento terreo, e outra no superior ; no pavimento superior da casa, tem 7 quartos e 2 saletas ; é nova e construida ha dous annos e moderna, tem gradeamento de ferro com portão, dous jardins, uma casa de banho e lavagem de roupa, muito boa agua, um parreiral que ja dá fructos, e um sitio com muitas arvores de fructos, como sejam, sapotis, laranjas, limas, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras novas, tendo tambem uma cocheira e estribaria : quem pretender dirija se a mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

Sitio na Torre

Vende-se um sitio nesse lugar, à margem do Rio, com boa casa e terreno com larangeiras, goiabeiras, mangueiras e outras arvores de fructo, estando a casa caiada e pintada de novo : á tratar na praça de Pedro II n. 6, 1.º andar, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Flores finas.

A aguia branca, à rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, à rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria franceza.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, à rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Vinho do Porto finissimo

Vinho do Porto finissimo
Vinho do Porto finissimo
Em caixas
Em decimos encapados
Preços modicos
No escriptorio de Ramos Peixoto & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 46
1º andar.

Vaccas de leite

Na estrada de João de Barros, sitio n. 19, vendem se 2 vaccas paridas; uma apenas ha vinte dias e que dá 6 garrafas de leite.

Botica

Vende-se uma botica com todos os seus utencilios, tendo armação de amarello nova : quem pretender dirija-se a mesma, à rua do Collegio n. 26, na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca a entender-se com José Paschoal de Carvalho Rabello.

Taverna

Vende-se uma armação com alguns generos e faz-se lodo negocio a prazo ou a dinheiro : a tratar nos Apipucos loja.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de mis a com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, à rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, esparilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : a rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, à rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : à rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, à rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de golinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se approxima.

Camisas de linho bordadas, finas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vinde a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, à rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, veludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta à rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros. Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.

Agua de Cologna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são ja bem apreciadas, não só por refrescar a cuticomo conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,............ annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o diremos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 28

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recommendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recommendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LADO A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos cortes de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para fardas dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peitó de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãs.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, da sua especialidade em correspondencias, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e do molde especial e nunca visto aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicorneo com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Melião, á rua do Commercio n. 5.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gósto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêla representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vasos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de seda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de colognes a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros seguraoça a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de filagranna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita, n. 69: a tratar na mesma.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bicans de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Sugar Wafers
(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 80$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende se uma meia-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Coplares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Attenção

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 6.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fostão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balõas de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, é branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cambrião, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpaca de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miudas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas trancadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miudas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$800 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita trancada a 2$ uma.

Cobertores de lã escuro a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna.

Pocas para criança a	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem :
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Vende-se cerca de 6 arrobas de fumo de Garanhuns ; á rua Nova de Santa Ritta n. 19, armazem.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Grande novidade

Lindos costumes de lã proprios para banhos do mar, chegados pelo ultimo vapor, receberam Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

Colla.

— Vende se superior colla do Rio-Grande : á rua de Pedro Affonso n. 31, escriptorio.

POUPELINA

A 1$000 o covado

E' pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

— Vende se duas pequenas casas na rua Imperial n. 159 e 161 : trata-se na rua de S. José n. 19.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga ; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10 000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega : á tratar na rua dos Pires n. 6.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Vende-se uma excellente e habilidosa escrava, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr : a tratar com o tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiros e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado ; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS !

2$000.

Livraria franceza.

FESTA DE NATAL

Objectos de gosto

PARA

Presentes.

Livraria Franceza.

FESTA DE NATAL

Presepes

GRANDE NOVIDADE !

Livraria franceza.

— Jose Joaquim Lima Barrão, tem a venda em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 2, os seguintes artigos :
Cigarros do Rio, da fabrica de S. Lourenço.
Rapé do Rio, de diverças qualidades, bem como o princeza, gasse, fino e gosso.
Linha do Porto em meiada.
Ferragens do Porto.
Vinhos em caixas de duzia, contendo cada caixa 4 qualidades, havendo entre ellas proprio para senhora, é o melhor que se póde encontrar no mercado.
Todos os artigos descriptos são vendidos a preços muito resumidos para feichar contas.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN

55 Bd Sebastopol PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU.

O bacalhão da Norunga, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 4, armazem de Tasso Irmãos & C.

AOS PAIS DE FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, se vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam :
Cambraias de listras de 800 a 400 rs.
Ditas de flores de 800 á 400 rs.
Precales muito finos de 560 á 320 rs.
Chitas escuras de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 á 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 a 300 rs.
Algodão de listra de 400 á 300 rs.
Chales de cores de 2$ á 1$000.
Ditos pretos de 3$ á 1$500.
Madapolão de 9$ á 6$000.
Dito de 8$ á 5$500.
Dito de 6$ á 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ á 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ á 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora, de 7$ á 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina, de 4$000 á 2$000.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50.

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.
Ella recebeu mais :
Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.
Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.
Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.
Idem com leite virginal para sardas.
Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.
Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.
Idem com pomada philocome.
Vasos de porcellana com extracto de pomada.
Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.
Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.
E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a ellas Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6

— Vende-se para padarias, refinação e aterros cestas de diversos tamanhos, peneiras de arame : na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Sanzala Nova.

SORTIMENTOS NOVOS

CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

Artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de côres para illuminações da festa.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo á vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

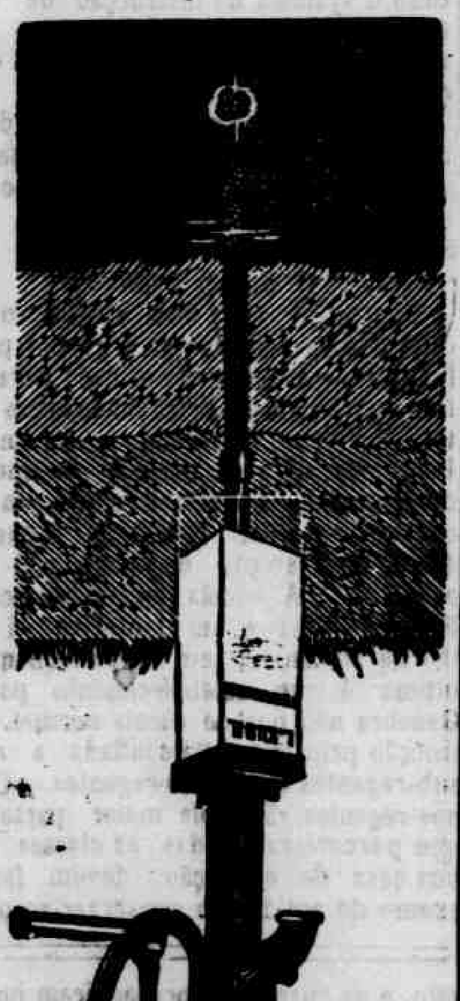
N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratra-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.



NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

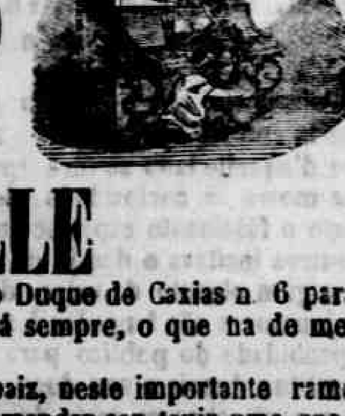
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS



49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como : Herz' Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem-se por troca de obras novas.

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO POR EUGENIO F. DA S. FONTES POR OCCASIÃO DE RECEBER O GRÃO DE BACHAREL EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES, OFFERECIDO A SEUS SINCEROS AMIGOS E COLLEGAS F. DA S SALDANHA, LINDORO A. DE M. REGO E G. M. DE B. OLIVEIRA LIMA.

Senhores Doutores.

O que dizer vos se as palavras pouco exprimem nestes momentos raros em que nos sentimos estremecer nos braços nervosos da felecidade; em que a eloquencia vertiginosa das pancadas do coração produz n'alma o internecimento, que é a revolta dos anjos! Eloquencia, que tem harmonias que arrebatam, porque é o pisar sonoro de Deus atravéz da limpida estrada d'alma humana.

Mas, eis-nos na encruzilhada, onde as caravanas se despersam pela ukrania da vida. portanto devo dizer-vos uma palavra, baixinho, no ouvido da affeição, surdo aos rumores da terra, porque esta está sempre enlevada pela gamma tangida pelo ideal nos fios de mel das relações, que prendem a humanidade a Deus.

Marcha, marcha, dissestes, e eu já não tenho quartel de inverno! Vou marchar pelo carril do futuro, para este paiz, onde esperamos achar em cada arvore uma sombra, em cada peito uma dedicação, planta exquisita, toda uma flor, que só germina no barro, onde se imprimira a planta augusta, que comprime os imperios e dilata alem das fronteiras da contingencia, o talento, este peregrino dos céos; paiz indefinido, vago, por isto mesmo ineffavel, onde todos sonhamos ser destemidos Achilles de deslumbrantes Iliadas.

O homem é bem sublime, quando pretende soletrar no livro do futuro, as syllabas enigmaticas dos acontecimentos, esta poeira, que a roda pesada do tempo suspende em sua passagem pela ponte, que prende a eternidade antes da vida, á eternidade depois da morte.

A alma é bem valente, quando crêa uma optica para contemplar atravéz d'ella os trances apertados da tragedia, que tem o seu epilogo no infinito.

As aspirações não morrem, porque são as ancias do desconhecido, são ellas que fazem do homem o corajoso Sysipho a rodar constantemente a pedra do seu destino.

Quando o eterno cultor do valle das agonias colheu a graça, semêou a esperança

É a hora, Srs. Drs dos grandes abalos, das decisões supremas, de ir bater as palmas ás portas da sociedade; mas, ficai certos, que não serei um hospede importuno, não, porque levo a senha n'alma e o santo no coração.—

N'alma eu levo fé, fé que transborda; fé na relegião com abandono, com uma quasi alienação da personalidade, que é o extase sublime do bem querer; fé no trabalho, este santificador dos instinctos, por onde elle passa levanta se a *marselhesa* enebriante da liberdade, e o homem sente na fronte orvalhada de humidas perolas as frescas brisas das manhãs do céo,

Quando pela constancia, que é o equilibrio d'alma no vacillar das paixões, o homem vence o terrivel imperio das circumstancias. então as estrellas mandam-lhe em seus raios um mudo elogio de luz, e em transporte ouve por toda a parte o *hosanah* da creação, que resôa, como a epopéa da personalidade humana.

Fé na perfectibilidade por meio do Evangelho; o evangelho, este thaumaturgo, que com uma varinha cortada nas florestas do coração converte a ribeira chorosa no Atlantico soberbo, onde o *leviathan* das tempestades estende as verde-negras barbatanas e não attinge as praias, e o grão de areia no Andes insolente que repta o céo azul.

Fé, que não definha, que quanto mais batida mais desassombrada se mostra, como o heróe cruzado mais de perto sentia o magnetismo da victoria, quanto mais ao longe via sorrir, atravéz do poeiral dos combates, os nunaretes de Solima, soberba e cubiçada; assim mais valente ella se mostra quanto, mais é recrudescido o embate das opiniões. Ha organisações, Srs. Drs, que são verdadeiras *cottas de malha*, onde pode bater em cheio a cimitarra dos sophismas.—

O homem que soffre e resigna-se é um monarca sem throno sob o docél do infinito.

No coração eu levo amor, amor ás mãos cheias para tudo que vive, para tudo que palpita, para tudo que chora; que tem perdão para o crime, desculpa para o vicio; que tem um Lethes sem váo, onde se pode submergir a esquadra negra dos aggravos; que se derrama por todos os seres e se reconcentra no deslumbrador absoluto; que é finalmente a expressão eloquente d'este pantheismo divino onde todas as cousas são vistas atravéz da imagem de Deus; que se não hade apagar pelas *saraivadas* da experiencia, porque é a fogueira, onde, Srs. Drs. minha organisação moral se queima contente ouvindo o auto de fé do inquisidor da eternal perfeição.

E' a democracia, onde eu sou demagogo.

Fé e amor Srs. Drs. são em minh'alma os augustos levitas da *hyperdulia* das dores. Consenti uma franqueza, sou cortesão do infortunio, sou lisongeiro da realeza da desgraça.

As lagrimas são os luminosos direitos da humanidade aos decretos da Providencia; sim, porque uma lagrima é uma gotta de sangue chrystalisada na caldeira das agonias! Portanto devem ellas ser o peso da equilibrada balança da justiça, a medida de toda a conveniencia social.

Advogados do fôro interno, as lagrimas, estas peregrinas d'alma até hoje não tiveram ingresso nas paginas do codigo; porque? ignorancia ou tyrannia! Olhai quanto é triste e pesado o passo do *porta-cruz* das afflicções.

Estas idéas, Srs. Drs. me fazem subir, mas quando vejo turbilhonar no horisonte as nuvens negras do paiz para onde me dirijo, eu tenho mêdo, tenho mêdo que a mão faudica não venha escrever o *thecel* das desillusões no banquete das minhas idéas.

As tradições deste paiz são bem tristes! dizem que lá a mentira anda de farda bordada; que a virtude é muitas vezes opprimida, e que sempre colhem os louros, os que mais indignos se ostentam; que o talento asphixiado enlouquece como a planta do Amasonas nas neves da Groelandia!

Srs. Drs. será a verdadeira esta historia? quem dera que não!

O talento opprimido! o talento, que como os deuses se alimenta da luz e de perfumes, a sybilla inspirada, que dá os seus oraculos no meio dos esplendores do culto!

O que admira, é que os proprios talentos commettem o *cainismo*, desconhecem seus irmãos; porque? será de mais a luz? não, as trevas invadem tudo, tudo até o sanhedrim da patria, as ultimas alampadas estão se extorcendo, ao sopro dos interesses, ao embate das inaptidões.

Não importa, mesmo assim, elle irá, o diplomata de Deus, tendo por azas as paginas da historia, que é a redemptora das victimas ouvir nas alturas o *Te-deum* do infinito, e o seu verbo de despedida echôa atravez do amplo e forte pulmão do povo, como um fracasso horreado—a revolução. Contemplamos, Srs. Drs. atravez de milhões de homens, um homem só; e agora saudemos a unica realeza de direito divino.

Utopia, dirão, que me importa? utopia, sim, eu quero que ella seja o esquife que me conduza ao termo da vida, porque será a *navicella* em que heide transpor os oceanos, sem escolhos da eternidade.

A utopia, Srs. Drs. é uma relação entre o contingente e o absoluto; quem sabe se tudo, quanto nos arde na cabeça, se tudo quanto nos dóe no coração, não serão fulgurantes realidades, lá onde robramam os vulcões da omnipotencia! Tocar na utopia e maltratar o ideal, que é o ambiente que respiram as almas.

O ideal, o genio, a historia têm alliança offensiva e defensiva, quem offende a um, morre para todos.—Affonso de Ferrara suspendei a campa, e dizei-nos se o algoz do genio, não tem tambem por algoz a historia?

E' assim, Srs. Drs. que Deus procede muito parcialmente a respeito dos seus delectos.

Aos talentos, Srs. Drs. eu curvo o meu joelho so depois delhes ter lançado nas frontes, como jasmim celestes as idéas que me emprestaram.

Em minhas opiniões dou-vos a minha photographia, collocai-a no ninho que a alma sabe fazer com os fios prateados da affeição.

E' bem pequena a lembrança; eu o sei, mas, Srs. Drs., o coração não sabe o que é grande, nem pequeno, elle não é geometra; cada pancada sua é uma evidencia; a analyse é uma prova de franqueza, a intuição é uma sabedoria divina, e o coração é o ardente Ezechiel que de olhos feixados lê no livro do insondavel todos os *enthymemas* da methaphisica do amor.

Molle berço, onde se embalia a santidade e a gloria, estes rivaes que se amam, o coração só conhece como grande uma lagrima, grande um sorrir, muito grande um rugor da fronte—mudo apello ao infinito.

Agora tomai o album de minh'alma e escrevei n'elle uma pagina.

Aos meus amigos, poucos, tão poucos que me seria facil agora mesmo nomea-los, elles sabem que minh'alma é uma epopéa de bem querer e meu coração um delirio de devotamento.

Aos que se sentaram comigo nos mesmos bancos, Srs. Drs. a vida academica é como uma viagem por mar, quanda a não chega ao porto cumprimentam-se os passageiros, assim faço eu tambem.

Mas quem sabe se esta despedida não é para sempre? portanto, Srs. Drs. deixai-me lêr-vos no jornal do meu coração um artigo da litteratura de Deus.

Recebo a vossa despedida sem levar no peito a mais leve sombra de queixa; oh! nunca elle foi tocado pelas azas roxas d'esta ave triste.

Quando o vento não esperado dos fatidicos acontecimentos me sopra n'alma não surgem as maguas mas a emulação, esta inveja santa, que nem todas as almas saboream, porque é preciso um sentido de mais—o appetite da gloria.

Não vos leio um paragrafo do meu testamento, e que o seja, não faz mal se o testamento é de amor.

Secretarios da justiça dai-me o meu passaporte, escripto com a penna do sacrificio, esta ave que tem o seu ninho no peito do homem e que se desaltera nas torrentes do céo, sellado pelo annel de Deus no lacre das minhas agonias.

Banqueiros da intelligencia dai-me a lettra de cambio do pensamento para a praça da civilisação, onde as estrellas são idéas e as moedas estrellas a fulgirem na immensa abobada do amor.

Fidei commissarios da sciencia dai-me o legado, que a patria vos confiara, que eu quero aqui no cadinho dos meus affectos transforma-lo em uma nenia, em um idyllio, em uma ode arrojada; nenia de joelhos soluçada no tumulo de meu pai; idyllio suspirado no *luthus* da saudade nos seios sonoros de minha mãi; ode tangida, a pleno ar, nas arterias do genero humano á doce e divina consoladora dos afflictos

DIXIT.

Instrucção publica.

RELATORIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA SUISSA, ACERCA DA MATERIA

Secção central.—16 —Legação imperial do Brasil.—Berna, 12 de setembro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o manuscripto incluso, que completa o trabalho sobre a instrucção publica, que V. Exc. se servio confiar-me. Como V. Exc. verá, pareceu-me que eu devia dizer alguma cousa das escolas normaes primarias, ás quaes consagro um pequeno capitulo, antes de entrar na materia propriamente dita do ensino secundario e superior.

O meu trabalho é de certo deficiente, mesmo pela extensão do assumpto, e pela difficuldade de resumir convenientemente materia tão vasta e tão importante. Confio, porém, na benevolencia de V. Exc., e espero me desculpará, certo de que V. Exc., em todo o caso, me levará em conta a minha boa vontade e os motivos que até hoje me impediram de remetter esta memoria.

Rogo a V. Exc. aceite os reiterados protestos da minha mais alta estima e consideração.

Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*Julio Constancio de Villeneuve.*

DAS ESCOLAS NORMAES PRIMARIAS.

Depois de ter tratado das escolas primarias não posso deixar de dizer alguma cousa ácerca do modo porque são dirigidas, isto é, do systema aqui adoptado para formar os mestres primarios.

Educar a mocidade e preparar o seu espirito para os estudos mais adiantados (secundarios e superiores) é por certo uma nobre tarefa, tão ardua quão honrosa, e é indubitavel que essa missão deve ser confiada especialmente a homens que tenham feito da carreira do magisterio a occupação constante da sua vida. Julgo que não erro dizendo que do ensino primario depende todo o systema de instrucção de um paiz, e portanto dos mestres primarios depende a melhor solução do problema da organisação escolar entre nós.

Demos agora um rapido golpe de vista a alguns dos estabelecimentos onde se formam os mestres e que são pouco mais ou menos organisados pela mesma maneira, quer na Suissa allemã, quer na franceza.

Suissa franceza.

Contam-se alli oito escolas normaes: quatro para professores e quatro para professoras. As escolas normaes para os professores acham-se estabelecidas em Neuchatel, Friburgo, Lausanne e finalmente em Perentruy, no Jura bernez, de que fallaremos quando tratarmos especialmente do cantão de Berna. Neuchatel possue, além disso, uma secção de magisterio na sua academia. A escola normal do cantão de Friburgo acha-se em Heuterive; a do cantão de Neuchatel em Grand-Champ: esta ultima é um estabelecimento particular. Genebra não possue escola normal. A instrucção primaria está confiada a *regentes*, sub-regentes e alumnos-regentes. Os alumnos-regentes são pela maior parte moços que percorreram todas as classes de uma boa casa de educação: devem fazer um exame de aptidão, e conservar-se um lapso de tempo mais ou menos prolongado em uma das escolas do cantão e sob a direcção de um regente idoneo. Comquanto Genebra não possua estabelecimento especial para formar professores, ao cantão não faltam por certo estes uteis funccionarios. Para prova disto, eis como se exprime o ultimo relatorio geral sobre o andamento das escolas primarias (1870—1871):

..... « Sem contestar, debaixo de certo ponto de vista, as vantagens de uma escola normal, n'um cantão mais vasto que o cantão de Genebra, julgamos que, no estado actual das cousas, o methodo que empregamos é o mais conforme para habilitar os nossos jovens professores á carreira do magisterio. A applicação judiciosa e razoavel dos methodos do ensino, e a das providencias disciplinares, o estudo dos caracteres tão oppostos dos alumnos, a educação que se inculca no coração do menino, etc., cousas indispensaveis todas ao joven professor, obtem-se melhor, assim o julgamos, por meio da observação e pelo exemplo quotidiano de um mentor competente, do que por meio de cursos Caldos, as mais das vezes, de uma pratica immediata e sufficiente.

A escola normal de Lausanna é talvez a de maior nomeada no estrangeiro: em primeiro lugar, quanto aos estudos, póde ser comparada ás melhores instituições da mesma natureza, não só na Suissa como tambem nos outros paizes; em segundo lugar porque é della que têm sahido a maior parte dos professores suissos que, em certo numero, se encontram em todos os paizes como *preceptores*, ou mestre de linguas. Não ha internato nesta escola. Os alumnos têm cama e mesa em casa de familias recommendaveis, designados pelo director.

O estado concede a todo o indigena (do cantão de Vaud) que frequenta a escola normal, um subsidio que varia conforme a fortuna e a applicação do alumno. O ensino é inteiramente gratuito. O curso dura quatro annos.

A instrucção civica, isto é, o conhecimento dos direitos e dos deveres do homem e do cidadão, é objecto de especial attenção: seu ensino é exclusivo do director, assim como o da disciplina.

O estado facilita tudo o que póde contribuir para o desenvolvimento intellectual e moral dos futuros educadores populares: cursos especiaes, além dos ordinarios, collecções diversas, etc.

Cumpre-me tambem mencionar aqui uma excellente bibliotheca conhecida sob o nome de *bibliotheca dos regentes*, que contém as melhores obras, e a qual têm direito *gratis* todo o alumno-professor e em geral todo o professor que exerce as suas funcções no cantão de Vaud.

No fim de cada anno lectivo tem lugar um exame de habilitação. Os alumnos que não são julgados aptos para poderem passar a uma classe superior, frequentam ainda um curso na mesma classe, ou sahem do estabelecimento. Para obter o diploma de aptidão é mister fazer novo exame perante o conselho da instrucção publica, e perante os examinadores nomeados *ad hoc* Este exame, que é publico, consta de todas as materias tratadas durante os quatro annos de estudo.

Apenas vaga uma cadeira de professor, é logo posta em concurso. Os pretendentes são obrigados a um exame baseado especialmente no methodo do ensino. A municipalidade e a commissão da escola fazem a nomeação, a qual deve todavia ser confirmada pelo conselho da instrucção publica.

Suissa allemã

As escolas normaes na Suissa allemã são pouco mais ou menos organisadas conforme o systema das do cantão de Berna, de que passo a occupar-me, e são alli denominadas *Seminarios*.

O cantão de Berna possue duas escolas normaes para professores: uma em Münchenbuchsee para a população allemã do cantão, outra em Porentruy para a população franceza.

Em geral, as condições para a admissão são as mesmas em ambas as escolas. O numero dos alumnos em Münchenbuchesee não deve exceder de 120. Os cursos deste estabelecimento são quasi todos os annos frequentados por alguns estrangeiros. O numero dos alumnos-professores, no anno de 1870, elevou-se a 122, dos quaes tres eram catholicos: os dous alumnos excedentes eram estrangeiros (official). Esta escola normal, desde o anno de 1861, tem dado 393 professores: só com este estabelecimento despendeu o Estado a somma de 42,000 francos. O ensino é gratuito. Quanto ao internato (casa, comida e roupa lavada), cada alumno paga annualmente a somma de 100 francos.

Como em S. Gall e em Lusana, os alumnos-professores fazem seus exercicios de magisterio pratico na escola-modelo primaria, que faz parte do estabelecimento, e na qual são admittidos, com preferencia meninos que mais tarde se dedicarão á carreira do magisterio. Severa é a disciplina. Os alumnos devem levantar-se ás 4 horas da manhã no verão; meia hora mais tarde no inverno.

Alguns minutos lhes são concedidos para que se lavem e vistam: o maior asseio é de rigor. Os jovens dirigem-se depois para as salas de trabalho e sempre em silencio. A's 7 horas lhes é servida uma refeição frugal.

O emprego do tempo das 8 horas ao meio dia está indicado no quadro das lições. Ha dez minutos de intervallo entre cada lição. Em geral este tempo é utilisado para se arejarem as aulas, mas tudo deve ser feito com o maior silencio. Apenas findam os dez minutos, uma badalada de sino avisa aos meninos para que se dirijam ás suas respectivas aulas, e esperem em silencio a chegada dos lentes. Ao meio dia, serve se o jantar, que tambem é frugal; nos domingos dá-se um copo de vinho a cada alumno.

A's 2 horas e 10 minutos recomeçam as lições, que duram em geral até ás 5 horas Das 5 ás 7, trabalho; ás 7, a ceia. Até ás 9 horas da noite os jovens se entregam a trabalhos manuaes; depois rezam e vão deitar-se.

E' expressamente prohibido o ausentar-se do estabelecimento sem licença do director. Nos domingos, lentes e alumnos vão juntos á pratica divina. A tarde do domingo é livre, porém sómente até as 5 horas.

De vez em quando ha serões musicaes e declamatorios.

O pessoal do ensino compõe-se de: um director; cinco lentes principaes, e de um numero sufficiente de adjunctos, encarregados, em geral, de uma materia espicial.

Um exame de habilitação tem lugar no fim de cada anno lectivo e, concluidos os estudos, isto é, no fim de tres annos, os alumnos fazem um exame de sahida para obterem o diploma de aptidão; lhes é mister ainda um exame distincto feito perante uma commissão especial da qual não fazem parte os lentes das escolas normaes. Preenchida esta ultima formalidade, os examinandos reconhecidos aptos são professores, e podem entrar em funcções.

As attribuições do Estado continuam ainda: muitos professores que exercem o magisterio nas localidades distantes dos grandes centros, estão privados dos meios de continuarem sua instrucção, pelo que reconheceu-se a necessidade de se estabelecerem cursos de repetição durante tres mezes no anno e em geral no verão; estes cursos são livres e gratuitos. Além disto os professores que os frequentam recebem do Estado um subsidio para o que lhes é necessario.

Estes cursos tem lugar na escola normal. Os particulares podem assim ficar inteirados do que se tem feito de bom e util no tocante ás sciencias, litteratura e pedagogia.

Escola normal de Porentruy.

Para a população franceza do cantão.—As leis e regulamentos são exactamente os mesmos que os do estabelecimento precedente. E' frequentada por alumnos das duas communhões e seu numero não deve exceder de 30. O numero dos lentes é tambem menor que o da escola normal de Münchenbuchsee.

O relatorio da repartição da instrucção publica (1870) exprime a sua satisfação relativamente á marcha deste estabelecimento e aos resultados obtidos.

Além destes dous estabelecimentos cantonaes, ha um terceiro, mesmo em Berna, fundado, ha annos, por alguns protestantes orthodoxos: é completamente independente do Estado, e não é inferior em cousa alguma aos dous outros quanto ao asseio e importancia dos estudos, como bastante o demonstraram os exames publicos para se obter o diploma de aptidão.

PARTE II.

ENSINO SECUNDARIO.

Suissa franceza.

Genebra.—Os estabelecimentos de instrucção secundaria são:

As escolas secundarias, o collegio de Genebra, o collegio de Carouge, a escola superior das meninas, a escola industrial e commercial e a escola complementar.

As *escolas secundarias* são destinadas á população rural do cantão; são complemento das escolas primarias e seu desenvolvimento.

O ensino comprehende as materias seguintes: a lingua franceza, a composição e os elementos do estylo; a leitura expressiva; os factos mais importantes da historia moderna e a historia de Genebra; a geographia geral e os elementos da esphera; a meteorologia; noções de physica, de chimica e de historia natural; noções de hygiene (que são geralmente deleixadas e que fôra tão util introduzir em todos os estabelecimentos de educação); instrucções para os primeiros cuidados que se devem administrar aos feridos e doentes; a calligraphia; musica vocal.

Especialmente para os rapazes:

A instrucção civica; os elementos da geometria applicada á agrimensura e medidas dos solidos; noções de agricultura, a escripturação para uma fazenda; o desenho dos objectos usuaes; a gymnastica.

Especialmente para as meninas:

A contabilidade elementar; noções de horticultura; e economia demestica; trabalhos de agulha.

(Continua-se-ha,)

VARIEDADE

A dansa

Mas deixemo-la dormir.

Voltemos ao lugar do baile, onde a musica ainda sôa nas palpitantes notas de uma gostosissima *Habanera*.

Ali é que a poesia dos sentidos esfervilha soffrega e voraz, não se comparam áquella perennal delicia de seus quebros as esfarelladas tradicções da *gavota e da caxuxa!* Ha nella um que indefinivel de estimulante e pruridoso, que faz da vida, no momento em que a sentimos, a identificação de tudo o que em nós verteu a natureza de mais doce, para resumir em um só deleite, todas as emoções apprehendidas ao halito da mulher, que comnosco vôa, em delirante vortice, apoiada ao nosso braço, e provocando as almas com as corôas do peccado, que o demonio lá em um canto, e do fundo das rabecas, parece mostrar em cada volta do *adagio!*

Oh! o baile com todas as suas futilidades e devaneios, suas mystificações e seus arroubos, é mesmo assim o desafogo de uma saudade, que se conteve encerrada ás vezes tanto tempo entre dous corações que se entendiam.

O mancebo, que uma só, ou muitas vezes vio a mulher que lhe gravou as impressões do amor que o preoccupa, é ali que vai talvez fallar-lhe, e ouvir da sua bocca o sim de uma promessa, aprecia-la na magestosa louçania de seus mimos e na volubilidade dessa discreta garridice, que traz muitas vezes o futuro inteiro de seus dias.

Ao contacto de intelligencias, mais ou menos desenvolvidas ou cultivadas, encontra-se ali para cada scena, uma causa para aguçar o espirito, na apotheose erigida a um bom caracter, ou na critica severa de uma inconveniencia social.

Para isso podem servir as velhas, que em linha symetrica de atiradores, fazem de suas cadeiras a veterana analyse do que nos escapa á perspicacia e agudeza, e em quanto comem o doce, descem os oculos para fallar, ou nas supersticiosas crendices dos seus tempos, ou nas espivitadas luzes do moderaismo!

Foi em um baile que um cavalheiro francez, desgostoso pelo que lhe dizia certa dama, ao passar junto de um espelho, perguntou-lhe que differença notava entre ella e aquelle movel. Não obtendo resposta, explicou o seu pensamento, dizendo que o referido espelho, comquanto não fallasse, era constante em reflectir, mas que ella, fallando como sempre, não reflectia algumas vezes. Callou se aquella espirituosa dama, mordendo sobre os labios a moralidade daquelle parallelo, e de volta do passeio, ao passar outra vez por junto do mesmo espelho, fez identica pergunta ao cavalleiro, o qual não sabendo distinguir-se, por sua vez ouvio que o movel em questão era sempre polido, ao passo que o cavalheiro nem sempre o era!

Então faz-se ou não se faz espirito no baile?

—

CUIDADO COM AS RATAZANAS.—Residia na rua Lêves (Paris) uma boa mulherzinha que tomára uma creança de seis semanas para crear ao peito.

Uma noite (27 para 28 do corrente) estava a creancinha no berço dormindo, ouvio a mulher um certo ruido, e acordou sobresaltada. Accendeu o candieiro e para logo se lhe deparou um espectaculo terrivel.

Vio a roupa do berço toda ensanguentada, e uma myria de ratazanas sobre elle, devorando a creança.

Sae como louca pedindo soccorro; accode um policia; os ratos fogem, mas o innocente tem parte do rostinho e dos braços comidos.

No chão havia uma tabua com grande fenda, abertas pelas ratas e por onde faziam o seu transito,

Os ferimentos da creança são considerados muito graves, não podendo os medicos saber se poderão livra-la da morte.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 289.)

LIX

Pela porta que o *Salada fresca* deixara aberta entrou nos jardins a mó de gente que d'aquelle lado se fôra aproximando. A uns movia a curiosidade de observar de perto o fascinante espectaculo do incendio; a outros incitava o desejo de se apoderarem de algum objecto de valor dos que em taes conjuncturas são lançados á rua, e entregues á probidade do publico para que os guarde e restitua depois a seu dono. Alguns corriam para acharem meio de entrar no palacio, combater os progressos do fogo, e arrancar á sua furia quanto fosse possivel salvar. Era o menor numero.

N'aquella confusão os tres fugitivos poderam atravessar rapidamente por entre o povo e entrar nas ruas proximas, vindo sahir por detraz da igreja da Graça defronte do magnifico palacio, tambem hoje queimado, dos condes de Valle dos Reis. Ahi pararam, e voltando-se estiveram attonitos observando os caprichosos contornos das chammas, e o fumo, ora negro ora alvacento, que se ennovelava nos ares. Ao mesmo tempo tocavam a fogo todos os sinos da cidade, e pelas avenidas que sobem á montanha da Graça, acudia immenso numero de pessoas.

— Mas este povo, observou de repente José Custodio, vai correndo para a morte. Aproxima-se do palacio, e metade ficará esmagada e morta miseravelmente, quando o lume chegar á polvora e obrigar a vir a terra o edificio.

— Que desgraça! exclamou D. Francisca segurando-se convulsivamente ao braço do soldado.

— Nada. Isso assim não póde ser, continuou o José Custodio. Vamos avisar o povo. Você volte atraz e diga á gente que está nos jardins o perigo que a ameaça. Eu não posso deixar esta senhora. Bem vê. Procure-me depois no Campo de Santa Clara, mas não conte a ninguem que estavamos dentro do palacio nem de que modo conseguimos escapar.

Partio sem murmurar o *Salada fresca* que em poucas horas contrahira o habito de obedecer ao soldado, e José Custodio virando-se para a multidão que vinha subindo do arco de Santo André, bradou-lhe que não se adiantasse porque dentro do palacio havia muita polvora e a explosão era infallivel.

Pararam todos. Das primeiras filas partio um grito de espanto, e a nova foi-se communicando de bocca em bocca até ao couce d'aquelle numeroso concurso. Entretanto o *Salada fresca* chegava á entrada dos jardins, avisava a chusma reunida alli, sahia com ella precipitadamente, e corria á frente do palacio a prevenir o povo que estava arrombando o portão, visto que nenhum dos criados de Roy de Mello apparecia a abri-lo.

Sumiram-se immediatamente em tropel pelas travessas contiguas quantos alli estavam, e as chammas proseguiram no rapido trabalho de consumir o edificio.

— Mas para que tinha Roy de Mello polvora em casa? perguntava com desconfiança um homem do povo.

— Talvez fosse para vender ao governo, respondia outro. Estes ricaços em tudo descobrem meio de ganhar dinheiro.

— Calla-te, homem, dizia lhe a mulher que viera com elle presenceiar o incendio. Calla-te que tantas vezes te matou a fome, e pelo que vejo não ganhou muito com isso.

— Ora adeus. Esta gente dá esmolas por ostentação. Não escolhe os pobres. Se me não desse a mim, dava a outro que se encontrasse alli aquella hora.

— Esta casa faz muita falta á pobreza! murmurava do lado um mendigo.

— Se é verdade, o que se conta, custava-lhe pouco a adquirir. Diziam que fazia moeda falsa, acudio outro. Talvez já não precisasse de mais, e puzesse fogo á casa para apagar todos os vestigios da fabricação.

— Mas onde pára o tal senhor Roy de Mello? O palacio parece desamparado.

N'estas e n'outras murmurações, inventando cada qual a sua fabula ácerca da origem do incendio, se entretinham os espectadores, até que, já dia claro, a polvora fez explosão, abalou com espantoso tremor a montanha inteira e reduzio a um montão de ruinas aquelle sumptuoso edificio e alguns predios visinhos, lançando a grande distancias pedras e madeira.

— Nosso Senhor dos Passos nos acuda! gritou a multidão ao sentir o abalo e ao ouvir estalar os vidros de immensas casas, cahindo e soando agudamente nas pedras das ruas os pedaços quebrados.

A esse tempo já D. Francisca estava na pobre morada de José Custodio, e o soldado depois de muitas desculpas por tão mesquinho alojamento, partia para o campo de Santa Clara a dar parte do acontecido a Domingos de Sampaio.

Tinha acordado toda a gente na casa de Francisco de Almada com o estrondo e abalo causados pela explosão, e cuidando que fosse tremor de terra, sahio cada qual do seu quarto a procurar refugio no quarto de outrem, com o que reuniram todos, inquirindo assustados o motivo de tal ruido e estremecimento. Explicou-o cabalmente José Custodio, apparecendo alli de repente a procurar o alferes. Narrou que ardera o palacio da Graça, e que havendo polvora nas lojas, a explosão produzira aquelle effeito assustador.

— E Roy de Mello? perguntaram todos.

— Partio esta madrugada para a America no magnifico bergantim que entrara no Tejo havia poucos dias, respondeu o agente da policia.

Domingos de Sampaio e Jeronymo de Lemos empallideceram e não perguntaram mais nada. Thiago Torres callou se para não avivar as dolorosas recordações do mancebo.

— Eu vim dar-lhes esta noticia, disse José Custodio, notando que não podia fallar a sós com o alferes, e vou para minha casa descansar de tão atribulada noute.

E ausentou-se, recolhendo se silenciosos aos seus quartos os tres provincianos sob pretexto de irem vestir-se. Uma hora depois batia o alferes da Silva á porta de José Custodio, e recebia as felicitações de D. Francisca por lhe ter salvado a vida introduzindo no palacio do vingativo pirata o homem que a livrara do incendio e da explosão.

— Estão terminadas as minhas aventuras, accrescentava a aterrada mulher. A Providencia não o affasta nunca do meu caminho, e salvou-me agora por sua mão. Faça de mim o que lhe aprouver.

Domingos de Sampaio exultava de todos estes successos que, salvando a honra dos seus parentes e amigos, lhe restituiram a esbelta viuva de Aido, ensinada pela experiencia a respeitar os seus conselhos e a ligar-se estreitamente com elle. Attribuia á sua habilidade o que em grande parte fôra obra do acaso. N'aquella occasião não lhe lembravam as virtudes de D. Josepha de Barboza, nem os encantos dos pequenos, nem a casa da Silva. A paixão dominava o raciocinio; o orgulho do triumpho obscurecia o entendimento; e o vicio affastava para longe a reflexão e o decoro.

Resolveu o alferes conservar ali D. Francisca; recommendou a José Custodio que a desse por morta no incendio; e habilitou-o a remunerar largamente o *Salada fresca*, convencendo-o de que era melhor sahir de Lisboa para o sul ou para os Açores, de modo que o não chamassem para depor ácerca d'aquelles casos. O agente da policia devia dizer-lhe que elle proprio ia partir para o norte para se esquivar a dares e tomares com a justiça por semelhante motivo.

Causou immenso alvoroto na cidade a novidade do incendio a explosão do palacio, e a partida de Roy de Mello. O intendente inquirio José Custodio, e deu parte ao principe regente de que o caritativo fidalgo da Graça era um famoso pirata, marido da não menos celebre Helena, fugitiva dos carceres da Inquisição, o qual viera a Lisboa para se apoderar d'ella, e conseguindo-o a queimara viva no palacio, voltando de novo ao seu mister de corsario. Accrescentou que a policia suspeitava do caso, havia muito tempo, e não prendera o pirata para não causar escandalo, sendo elle, como era, tão bem acolhido do patriarcha e de todas as pessoas da corte, nem impedira a morte da mulher, porque melhor era queima-la elle por sua conta, do que não poder a Inquisição faze-lo, como deveria, e ter de renovar um processo em que figurariam desairosamente muitas pessoas de respeito. Esta versão espalhou se na capital e foi acreditada.

O principe admirou a sagacidade do intendente, aprovou o seu modo de proceder, e deu-lhe tres mil cruzados de renda e uma commenda da ordem de Christo. Pobres principes! Com estas meias verdades os enganam sempre!

Alguns dias depois embarcavam para o Porto D. Francisca acompanhada por José Custodio, e Domingos de Sampaio e Thiago de Torres preparavam se para regressar a Aguiar de Souza, conduzindo em triumpho o fidalgo de Crestuma.

Jeronymo de Lemos chegou a casa um dia fardado de capitão.

—Então que é isso? disse espantado Domingo de Sampaio.

—Não é nada, respondeu o mancebo. Partimos amanhã para Crestuma, e eu volto, findo o mez de licença, para embarcar para a India onde vou servir seis annos. É a penitencia que me impõe. As loucuras pagam-se.

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIAS